ANNO LXII — NUMERO ... SABBADO 14 DE AGOSTO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO ...
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia ... $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados ... 13$500
Por nove dites idem ... 20$000
Por um anno idem ... 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores ... $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Agosto, á 1 hora e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 10 minutos, pelo cabo submarino).

Nenhuma das casas do Parlamento funccionou hoje.

— Em 2.º escrutinio foram eleitos para a Camara Municipal da côrte 9 conservadores, 7 liberaes e 1 republicano.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1886.

Antonio Adalberto Gomes Penna.—Não tem lugar.

Antonio da Costa Silva Maduro.—Concedo, sem vencimentos.

Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld.—Sim, sem vencimentos.

Antonio Ponciano Martins de Miranda.—Indeferido.

Atilio Francisco Simonette, Manoel M. do Nascimento e Vicente Maria Rodrigues.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para providenciar no sentido de ser entregue pelo almoxarife do presidio de Fernando de Noronha o peculio, a que allude o supplicante, nos termos das suas informações ns. 568, 559, 570. de 4 e 5 do corrente.

Bacharel Antonio Sergio Lopes Lima.—Justifico as faltas. Depois de notado, remetta-se este requerimento á Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Bianor de Oliveira.—Dê-se.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao pedido nos termos de sua informação de 9 do corrente n. 579.

Francisco de Paula Cavalcante Leal.—Dirija-se á Thesouraria de Fazenda.

João Vasco Cabral.—Solicite-se do governo imperial.

João Didimo de Faria Lobo.—Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Joaquim Monteiro Seixas Borges.—Encaminhe-se.

Manoel da Motta Bastos.—Passe portaria reformando a decisão de que trata o peticionario no sentido de ficar apenas obrigado ao pagamento dos impostos devidos posteriormente á expedição das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Manoel Carlos Vital.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel do Nascimento.—Aguarde a decisão do Ministerio da Guerra sobre o credito solicitado pela Thesouraria de Fazenda para a verba fardamento, por onde corre o pagamento reclamado.

Bacharel Sergio de Barros Wanderley.—Encaminhe-se.

Valerio Francisco Regis—Nada ha que deferir á vista da informação da Thesouraria de Fazenda de 10 do corrente, n. 581, da qual consta haver sido expedida a guia de que trata o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 13 de Agosto de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 783.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 13 de Agosto de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Leandro de Miranda Filho, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Theogenes José Ferreira Gomes e Luiz de França Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Gomes da Silva, á disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital.

Hontem, ás 6 horas da manhã, foi á 1ª estação da guarda civica um empregado da loja de miudezas sita á rua do Barão da Victoria n. 23, pertencente a firma Ribeiro & Almeida, e disse ao commandante de dita estação achar-se no becco do Falcão uma mala arrombada, de propriedade do subdito inglez Thomaz Holmes, socio da firma Levy & C., que a havia dado a seu patrão para guardar.

Imediatamente dirigio se o official ao alludido becco e ahi encontrando a mala, mandou conduzil-a para a estação, dando disso sciencia ao subdelegado da freguezia.

Das averiguações feitas pela autoridade e da vistoria a que procederam pessoas competentes, verificou-se não ter havido arrombamento na porta, embora estivesse aberta, que dá entrada para uma salêta no fundo da loja, onde estava a mala, sendo entretanto encontrado violentado um cadeado que prendia uma chapa que cobria a fechadura de uma porta no interior da salêta que se communica com a loja.

Quem quer que seja que alli penetrou, parece ter sido levado a apoderar-se unicamente da mala, visto nada mais terem subtrahido, não obstante estarem na salêta diversas mercadorias e roupas dos caixeiros.

Entretanto, cabe-me accrescentar que desde 6 horas da tarde até ás 5 1/2 horas da manhã estiveram nas immediações da loja não só diversos pontos da guarda civica, como tambem o official de justiça de nome Antonio Carneiro de Albuquerque, que alli estava de ordem do Dr. juiz do commercio para garantir a pharmacia de J. C. Levy, que estava fechada por mandado do mesmo juiz, e de cuja firma faz tambem parte Thomaz Holmes, dono da mala subtrahida.

Hontem, por volta de 10 horas da noite, foi preso em flagrante pelo subdelegado de Afogados, o individuo de nome Antonio Felix de Araujo, por haver ferido a José Maria Pires Justo e Francisco Luiz dos Santos.

Contra o delinquente procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão. muito digno vice-presidente da provincia, —O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1886

Aristides Honorio Bezerra de Menezes, contas do thesoureiro e officios do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas e Christina Pereira Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. Contado.

Maria Ferreira dos Reis Carvalho.—Deferido.

João Baptista Cavalcante de Albuquerque.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

João Fernandes de Mesquita.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Ferreira Baltar.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Folhas e prets do corpo de de policia.—Pague-se.

Maria Ferreira dos Reis Carvalho.—Ao Sr. contador para cumprir-se o despacho da junta.

Bernet & C. e Auguste Moreira da Silva.—Entregue-se pela porta.

Francisco Antonio de Meira Lima.—Segundo as informações deve aguardar o supplicante a liquidação definitiva de suas contas.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1886

Izabel Gorsjean, Maria Emilia da Silva Manta, Manoel José Marques, Antonio Maria da Paz e Thomé Rodrigues da Cunha.—Informe a 1ª secção.

Paaxedes Ferreira Cavalcante.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Henry Forster & C.—Informe a 2ª secção.

Pereira Carneiro & C.—Informe a 2ª secção.

Francelina Christiana Ludovica Bastos. Certifique-se.

José Francisco de Carvalho.—Deferido de accordo com as informações.

Commendador Francisco Ferreira Baltar.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE AGOSTO DE 1886.

Noticias do norte

O paquete nacional *Bahia*, chegado hontem dos portos do norte foi portador das seguintes noticias:

Bolivia

N'uma correspondencia particular do Rio Madeira publicada no *Diario do Grã Pará* lemos o seguinte:

« Do rio Beni chegou o Sr. Benedicto Monteiro com gado para D. Izás Huntado, morador nas proximidades da cachoeira —Theotonio.

« As noticias que trouxe foi de que a grande cheia no Beni occasionou uma mortandade, no gado, avaliada em cincoenta mil cabeças.

« Deverão chegar brevemente os Srs. Antonio Rodrigues de Araujo com doze mil kilos de borracha boliviana, que já estava na aduana, e D. Carmello Llanos de Trinidad, tendo este ainda de entrar aquelle rio para receber sua carga, cujo valor não nos souberam informar.

« Das canoas que iam subindo consta a perda de uma pequena com a bagagem do Sr. Maciel. »

Amazonas

Datas até 1 de Agosto:

— Sobre a exposição do Museu Botanico, diz o *Paiz* da ultima data:

« Realisou-se effectivamente no dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, conforme foi annunciado por todos os jornaes da capital, a inauguração do retrato da princesa imperial, bem como a exposição do nosso Museu Botanico.

« O acto esteve solemne, muito concorrido e na altura de tão util estabelecimento.

« No recinto estavam presentes o Exm. Sr. Dr. Ernesto Chaves, presidente da provincia, as autoridades, muitas familias e grande numero de cavalheiros representantes de todas as classes da nossa sociedade.

« A' hora indicada, o Sr. Dr. Barbosa Rodrigues usando da palavra, proferio o discurso official, mostrando as vantagens scientificas, a utilidade pratica d'aquelle estabelecimento, bem assim o estado em que se acha presentemente. O discurso do digno director produzio em todo o auditorio a mais viva e sympathica impressão, pois em todos os rostos lia-se o grande interesse que cada um tomava por essa instituição.

« A inauguração do retrato da princesa imperial foi feita com toda a solemnidade do estylo: S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia descerrou as cortinas, lavrando o Sr. Dr. Campos Porto, secretario do Museu, o auto da inauguração que foi em seguida assignado por S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia e por todos os cavalheiros presentes.

« A exposição do nosso Museu Botanico, podemos assegurar, é um acontecimento eloquente e importantissimo para a provincia do Amazonas porque ella vem patentear ao mundo inteiro e especialmente ao Brazil, nossa querida patria, que os habitantes desta parte integrante do seu immenso territorio procuram caminhar na senda do progresso e da civilisação, em busca da luz e das grandes conquistas da intelligencia sobre a materia.

« Pela visita que fizemos o prazer de fazer, ao estabelecimento em exposição, sobram-nos razões para cumprimentar os illustres Drs. Barbosa Rodrigues e Campos Porto, dignos director e secretario do estabelecimento, pelos relevantes serviços que lhe hão prestado.

« Com o mais vivo interesse percorremos todas as salas do Museu e em todas observámos o mais escrupuloso cuidado da parte dos mesmos cavalheiros, quer na escolha, natureza e distribuição dos objectos expostos, quer no arranjo externo das salas. Tudo indica grande trabalho, perseverança e verdadeira illustração do director e seu secretario.

« A exposição está assim organisada: Na primeira sala, a bibliotheca; na segunda, denominada —Freire Allemão— collecção de herbano e fructos; na terceira, denominada —Baptista Caetano, objectos de ethnographia e archeologia; na quarta, denominada *D. Isabel* e onde foi inaugurado o retrato é a sala de honra, ahi encontram-se livros, desenhos de palmeiras pelas paredes, quadros com retratos dos presidentes que tem dirigido os destinos desta provincia, do Conde d'Eu, sua esposa e de bispos; ha um outro quadro com moedas de cobre de 1691 á 1822 e uma collecção Mutraquitans; na quinta sala, gabinete de desenho, varios trabalhos de Arthuro Lucciani e differentes litographias; na sexta, denominada —Frei Velloso— encontra-se o laboratorio chimico com todo o material para o preparo de plantas, instrumentos e apparelhos diversos, como sejam balanças de precisão, alambiques, etc.; na setima, denominada —Frei Custodio Serrão— é a sala de trabalho de laboratorio, guarnecida com vasilhames e preparados; na oitava, denominada —João Daniel— encontra-se documentos, mappas da provincia de 1852 á 1886; na nona está o gabinete photographico; na decima, denominada —Pedro II— acham-se livros diversos e plantas de herbano; na decima primeira, livros; existindo nas duas ultimas orchideas cobrindo todas as paredes.

« Eis aqui resumidamente a importancia desta festa, que pelo regulamento do Museu Botanico deverá ser realisada annualmente a 29 de Julho.

« Topas as pessoas que visitaram o estabelecimento no dia da exposição que acaba de se realisar, tiveram occasião de apreciar o incremento de tão util instituição sob a direcção do Sr. Dr. Barbosa Rodrigues e seu secretario o Sr. Dr. Campos Porto.

« Durante a festa que foi, como acima dissemos, bastante concorrida, subiram ao ares muitos foguetes e as bandas de musica dos educandos artifices e do 3º batalhão executaram as melhores peças do seu repertorio. »

— O *Commercio do Amazonas* descreve assim em 30 do mez findo a festa dos maranhenses:

« Realisaram-se, com o maior esplendor, os festejos promovidos pelos maranhenses, residentes n'esta cidade, em regosijo pelo dia 28 de Julho.

« O programma annunciado foi rigorosamente cumprido, e o resultado obtido com o bazar em beneficio da Santa Casa de Misericordia excedeu a espectativa dos generosos iniciadores d'esta ideia de caridade.

« Os dous leilões que tiveram lugar nos dias 27 e 29 produziram somma superior a dous contos de réis e sendo que a maior parte dos objectos offerecidos ainda não foi vendida, devendo sel-o no de amanhã que, como os antecedentes dará o mais importante e magnifico resultado a desejar-se devido aos sentimentos generosos da população amazonense, sempre prompta em soccorrer os que soffrem e os necessitados que a ella recorrem.

« No dia 28, á tarde, no salão da Assembléa Provincial, teve lugar a sessão magna da Sociedade 28 de Julho para posse da nova directoria. Presidio a sessão S. Exc. o Sr. presidente da provincia que usou da palavra em primeiro lugar, seguindo-se-lhe outros oradores.

« N'essa mesma noite e no mesmo edificio teve lugar o festival em beneficio da Santa Casa.

« A *élite* da sociedade amazonense deu-se alli *rendez-vous* pora o fim altamente humanitario a que visava a festa.

« Os salões illuminados regorgitavam das mais gentis damas do nosso *highlife*: o mais bello ramalhete de flores a perfumarem o ambiente já impregnado do aroma subtil e suave da caridade.

« O programma escolhidissimo foi executado com a maior maestria e sentimento musicaes, pelas distinctas amadoras, as Exmas. Sras. DD. Lina Antony, Amelia Amorim, Amelia Sá, e Isabel Coeur d'Ange de Campos, e os amadores Srs. Dr. Raymundo Felgueiras, Ernesto Dias, Joaquim Teixeira e Abilio Freire.

« Todos os trechos de musica foram executados sob a direcção do distincto amador o Sr. Dr. Felgueiras que, como sempre, soube imprimir-lhes o seu fino gosto musical.

« Findo o concerto, damas e cavalheiros presentes tomaram parte em algumas dansas, terminando a festa d'aquella noite por essa forma toda gentil da parte dos seus promotores que congregaram em sociedade de amigos a todas as pessoas que tinham corrido pressurosas a dar o seu obulo em favor dos necessitados.

« O aspecto do largo de 28 de Setembro onde foi construido elegante pavilhão para o bazar era de effeito magnifico, todo illuminado por grande quantidade lanternas venezianas, distribuidas com muito gosto. O fogo de artificio queimado ante hontem, no fim do 2º leilão fez honra ao habil pyrotechnico que o fabricou e o grande e magnifico quadro transparente representando a *Caridade*, devido ao pincel do insigne artista italiano Arturo Luciani, contribuio grandemente para o brilhante effeito produzido.

« Os dignos cavalheiros maranhenses que, festejando uma data gloriosa na historia da sua provincia, souberam tão brilhantemente alliar ao seu justo regosijo a idéa da Caridade, não cumpriram sómente um dever de patriotas, conquistaram galhardamente o titulo de benemeritos da humanidade.

« As lagrimas dos infelizes que elles enchugaram crystallisar-se-hão em diamantes de subido valor a engastarem-se na corôa que deva merecidamente exornar-lhes as frontes—diadema feito da gratidão e do reconhecimento dos pobres soccorridos. »

— Pelo Dr. juiz de direito da capital foi pronunciado Taciano Maurillo Torres no art. 271 do codigo criminal, por crime de assassinato na pessoa do infeliz capitão Garcia.

O réo havia sido intimado d'essa pronuncia.

— O *Paiz* de 27 dá a noticia do seguinte fallecimento:

« Victima de beriberi falleceu na madrugada de hontem, a bordo do vapor *Cametá*, horas depois de haver chegado á esta capital, o capitão Domingos Alves Pereira de Queiroz, deputado á Assembléa Provincial e chefe do partido conservador na villa de Manicoré rio Madeira.

« Homem luctador e habituado ao trabalho, conquistou por sua actividade e intelligencia a posição que occupou na nossa sociedade.

« Cidadão prestimoso, bom amigo, politico leal e extremoso pai de familia, deixa entre todos um vacuo que difficilmente poderá ser prehenchido.

« O seu enterramento teve lugar hontem ás 4 horas da tarde concorrendo a elle crescido numero de cidadãos de todas as classes e credos politicos.

« A' sua familia e ao partido conservador, nossos verdadeiros sentimentos. »

Pará

Datas até 5 de Agosto:

— Regressara no dia 3 de sua visita pastoral á provincia do Amazonas e interior da nossa, o inclito prelado D. Antonio de Macedo Costa, depois de uma ausencia de mais de 2 mezes.

S. Exc. Rvdma. foi recebido com todas as honras do estylo, salvando o forte da Barra e o Castello.

O cabido e grande numero de amigos foram recebel-o a bordo, acompanhando-o até o palacio episcopal.

Durante o desembarque esteve postada na guarda-moria uma guarda de honra do 15º de infantaria.

— No domingo, 1º do corrente, pelos inglezes e americanos residentes n'esta capital, foi inaugurado um culto divino segundo o rito da Igreja Anglicana. O culto será celebrado no idioma inglez, ás 10 horas da manhã, em todos os domingos, no salão á rua dos Martyres n. 43.

— Na villa de Juruty, os Srs. Luis José Rodrigues de Souza e Julio Bentes de Souza, concederam liberdade, sem onus algum, a seu escravo Agostinho, de 22 annos de idade; manifestando assim a satisfação que tiveram pela nomeação do illustrado parlamentar o conselheiro Mac-Dowell, para o cargo de ministro da marinha.

— No dia 31 do passado ás 3 horas da tarde mais ou menos, em frente á Capitania do Porto, da capital, João Gregorio desfechou um tiro de espingarda sobre seu filho Manoel Antonio, ferindo-o gravemente.

O offensor foi preso immediatamente pelo Sr. Dr. chefe de policia.

— Tinham fallecido na capital Leopoldino Rodrigues da Costa Barbosa, Lourenço Garcia da Silveira Frade, amanuense da secretaria do governo, Manoel José Pereira Junior, chefe da importante casa commercial de nossa praça, M. J. Pereira Junior & C.

— No dia 2 á tarde falleceu o tenente Francisco Rodrigues Soares do Amaral, 1º delegado de policia da capital.

O finado era filiado ao partido conservador, que perdeu um bom amigo; foi deputado provincial, sendo ultimamente eleito em 1º escrutinio vereador da camara municipal de Belem, no proximo quatriennio.

Os empregados da secretaria de policia resolveram tomar luto por 3 dias, por este infausto acontecimento.

— As repartições fiscaes renderam no mez ultimo:

Alfandega	667:160$782
Recebedoria	157:175$677

Maranhão

Datas até 6 de Agosto:

— Por portaria de 30 do passado foi exonerado Antonio Pedro Ribeiro de Moraes do lugar de porteiro da Alfandega.

— Por acto da mesma data foi exonerado Antonio Onofre de Sá Ribeiro do lugar de conferente do Thesouro Publico Provincial, e nomeado para substituil-o o cidadão Nuno Alvares de Pinho.

— Por acto de 2 do corrente foi exonerado Aurelio de Andrade e Silva, do lugar de fiel encarregado do deposito de artigos bellicos, sendo nomeado para substituil-o, Sabino Raymundo Saraiva.

— Foram aposentadas duas professoras publicas.

— Para o cargo de promotor publico da comarca do Baixo Mearim, foi nomeado o Sr. Joaquim José Rabello, 5º annista de direito.

Piauhy

Datas até 24 de Julho:

— Fôra nomeado procurador fiscal interino do Thesouro Provincial o major Jeremias de Mello.

— Tinham fallecido em Jaicós Antonio Pereira da Silva, e na villa de Campo-maior Antonio Moreira da Cunha.

Ceará

Datas até 8 de Agosto:

— Dá a *Gazeta do Norte* de 5 esta noticia:

« Hoje, cerca de 1 hora da tarde, o Sr. major Manoel Bezerra, n'um encontro com o bacharel Francisco Barbosa de Paula Pessôa, espancou a este na rua Formosa, uma das mais publicas da capital. »

« Consta-nos que o paciente recebera varios ferimentos no rosto, ficando contundido n'um olho em consequencia dos estilhaços de vidros dos oculos que usava.

« Attribue-se esta disfeita a motivos pessoaes.»

Rio Grande do Norte e Parahyba

As folhas que recebemos nada referem de importante.

INTERIOR

Correspondencia do "Diario de Pernambuco,,

Rio Grande do Norte — Natal 10 de Agosto de 1886.

— Depois da nossa ultima, em 27 do passado, deram-se ainda alguns factos com relação ás questões militares de que tratamos, e dos quaes vamos hoje dar noticia.

Negando-se o capitão Manoel da Costa á prestar contas perante á thesouraria de fazenda, do alcance em que se acha para com ella teve a mesma thesouraria, no exercicio de suas attribuições e fundada em leis e ordens do thesouro, — de requisitar a prisão do celebre capitão ao Sr. Dr. chefe de policia, que por sua vez dirigio a requisição ao Exm. Sr. presidente da provincia para que podesse ter lugar a prisão pelos meios legaes.

S. Exc., estando de partida para Mossoró, segundo noticiamos, antes de sahir ordenou por officio ao capitão Claudino Cruz, commandante da companhia de guarnição, em data de 26, que recolhesse o mencionado Maciel á fortaleza. *Inde iræ!*

O Sr. general, sendo disso informado, preparou se com todos os seus *altos poderes* para burlar esta ordem legal, emanada da autoridade competente, e então sabendo que S. Exc. havia embarcado a 27 pela manhã com destino á cidade de Mossoró, ordenou ao capitão Claudino que não cumprisse a ordem, até que tivesse decisão do governo imperial, a quem ia submetter o caso.

E deste modo o Sr. general autorisa a desobediencia! Parece que este Sr. brigadeiro soffre de mania pelos conflictos!

Não fica am somente nisso os abusos praticados pelo Sr. Moraes Rego.

Neste mesmo dia determina ao capitão commandante da guarnição que não receba o detalhe do serviço militar que partisse da sala das ordens da presidencia, e publica uma ordem do dia, dando sciencia á guarnição que n'aquella data assumia o commando das armas!!!

Realmente esta é de cabo de esquadra!...

Consta-nos que ficára furioso porque o capitão commandante do corpo de policia, a quem mandára apresentar a tal ordem do dia, lhe respondera que não podia reconhecer sua autoridade, e que só recebia ordens da secretaria militar da presidencia.

O Sr. general, dizem-nos, que se preparou para mandar recolher á fortaleza o capitão de policia, por esta resposta, entendendo que sendo o corpo de policia subvencionado pelo Estado, devia estar nas mesmas condições dos corpos de linha!!

Parece que este Sr. brigadeiro é accommettido de *accessos*, e somente por este modo se póde explicar o espectaculo que deu publicamente, mandando guardar por praças, durante toda a noite d'aquelle dia e seguintes, a casa em que mora, juntamente com o capitão Maciel.

Fomos informados por pessoas insuspeitas que teve até a força de promptidão no quartel!!!

Parece pois que — qual novo D. Quixote de la Mancha—pretendia dar batalha aos.. moinhos!!!

E' sabido que nesta, como em outras provincias, o cargo de commando d'armas é annexo ao de presidente, de sorte que não sabemos como o Sr. general não assume tambem a administração!...

Cremos que o Exm. presidente chegando a Mossoró e sendo informado pelo telegrapho do que se passava, deve ter se dirigido ao governo imperial, que não póde deixar de tomar a respeito sérias providencias, sendo, segundo nos parece, uma das principaes, a retirada immediata do Sr. brigadeiro, e dispensa da commissão que desempenha, para a qual pelos seus actos se póde julgar que não é o mais apto.

Não sabemos se o Sr. general terá tomado algum telegramma *torniquête*, ou se, nos seus momentos de lucidez e de reflexão, terá comprehendido o papel que estava representando. O que sabemos é que tendo estado alguns dias no commando das armas, ultimamente *deixou o exercicio* ordenando a guarnição que continuasse a receber o detalhe da sala das ordens, como d'antes!

O procedimento do Sr. general é originalissimo!

Segundo elle entende, o capitão Maciel só perante elle deve prestar contas de dinheiros recebidos da thesouraria sob cautelas, entendendo que aquella repartição lhe deve remetter todos os documentos, quando se sabe que semelhantes cautellas só podem sahir da repartição sendo legalmente resgatadas.

A thesouraria não só não deve abdicar de sua autonomia, como tem suas razões para suspeitar de fraude, porque o Sr. capitão Maciel annuncia aos *quatro ventos* que tem em seu poder as referidas cautelas, ou ao menos algumas dellas, ao passo que a repartição as conserva no seu cofre.

Estes factos são actualmente a preoccupação de todos nesta cidade.

A propria folha da opposição não apoia o procedimento tumultuario o absurdo do Sr. general, como se vê do ultimo numero da *Liberdade* que se publica nesta cidade, sendo apenas para lamentar que, na apreciação que faz, não se tenha desprendido da paixão partidaria para accusar o Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, por ter seguido para Mossoró!

Todos sabem que S. Exc. não foi a mero passeio; e demais, seria uma gratuidade prever todos estes factos de que tem sido principal autor o Sr. general, que—por sua elevada patente e idade—devia inspirar uma certa garantia de ordem e tranquilidade.

Veremos em que ficam todas estas questões para as quaes estão voltadas todas as vistas.

O Sr. brigadeiro no seu zelo de defeza ao seu *illustre amphitrião*, consta-nos que dirigio um officio á thesouraria, em termos taes, que esta repartição o unico recurso de resposta que encontrou foi devolvel-o!!!

Para se ter o direito de ser respeitado, é preciso com effeito saber respeitar a dignidade dos outros.

Entre muitas originalidades do Sr. Moraes Rego, não podemos furtar-nos ao praser de fazer menção do seguinte: Affirmam-nos que, n'um dos officios á thesouraria, escreveu o seguinte topico:

« Fiquem certos de uma vez por todas que o Sr. capitão Maciel Costa não será preso, nesta provincia, para satisfação de vingança de terceiro. » E mais adiante que—« é elle na provincia o immediato do Exm. ministro da guerra. »

Estas e outras cousas do Sr. brigadeiro se salientaram tanto, e tanto preoccupam, que tornou-se pilheria da rapaziada o dito—« *olhe o general!* »

Informam-nos que ultimamente o Sr. Moraes Rego procura negar que tenha assumido o commando das armas, e nos affirmam até que tenha elle substituido a primeira ordem do dia por outra, não se lembrando talvez que aquella tinha sido devidamente archivada e authenticada.

— E' chegada a epocha da safra da provincia, que em geral é das melhores, tanto de algodão como de assucar. Pena é que os preços se annunciem tão desanimadas e não possam assim compensar os sacrificios que faz o agricultor que entre nós luta com as maiores difficuldades, pela ausencia dos recursos de que outras provincias mais felizes podem dispor, como o estabelecimento de bancos agricolas, etc., etc.

Uma das causas que muito actuam entre nós para que os generos desta provincia, e notadamente o assucar—não tenham melhor cotação, é o seu fabrico, sendo que os senhores de engenho com os recursos de que dispõem só podem fabricar o assucar bruto.

A maior parte tem podido melhorar muito o trabalho com o assentamento de vapores para moer a canna; mas quanto ao fabrico do assucar se recentem muito da antiga rotina.

Segundo pensamos, o unico meio de melhorar, seria o estabelecimento de engenhos centraes, especialmente no valle do Ceará-mirim, o mais uberrimo que se conhece. Quem quer que visite aquelle valle, se deslumbra com o espectaculo de sua admiravel vegetação.

Existe um contrato de engenho central para aquelle lugar, mas não se tem podido levar avante porque depende da construcção da estrada de ferro para alli.

Tratou-se da construcção de um ramal que chegou até a ser contratado com a companhia de Natal á Nova Cruz; mas esta exigia do governo garantia de capital superior ao que realmente precisava, não se conformando principalmente com a clausula imposta pelo governo de ficar o rendimento para cobrir os *deficits* constantes da estrada, e d'ahi a causa principal de não se ter realisado este importante melhoramento.

A nosso ver seria muito mais vantajosa uma estrada directamente a partir d'aqui para o Ceará-mirim.

Quem conhece os dados estatisticos da producção d'aquelle valle, não receia affirmar que seria uma estrada que não pesaria sobre o estado, cuja garantia seria apenas nominal. E' tal a nossa convicção, pelo estudo e dados que conhecemos, que asseguramos que esta estrada já estaria construida se na provincia houvesse quem dispuzesse de capitaes para a realisação de uma tal empreza.

PARAHYBA, em 12 de Agosto de 1886

Terminaram, como lhe dissemos na nossa carta anterior, no dia 9 do corrente, as homenagens de sincera veneração e profundo respeito tributadas ás sublimes virtudes e santidade da excelsa virgem das Neves, padroeira desta capital.

Não ha hyberbole em dizer-lhe que assistimos a um acontecimento culminante nestes tempos de apathico indifferentismo.

As ultimas noutes de novenas estiveram explendidas, sobresahindo a pertencente ás senhoras e á classe dos caixeiros, cujos encarregados nada deixaram a desejar, nem mais era possivel exigir-se.

A festa realisou-se com o brilhantismo e solemnidade do costume, orando ao Evangelho o Rvd. parocho da freguezia do Itambé, nessa provincia, Dr. Manoel Gonçalves Soares do Amorim.

O seu panegyrico, encarecendo e exaltando as sublimidades da Santissima Virgem, esteve pathetico, e foi ouvido com religiosa attenção pelo numeroso auditorio que affluio ao templo.

A' tarde teve logar a procissão que foi grandemente concorrida, acompanhando-a tambem o presidente da provincia com o seu cortejo official.

Por termo a tão sympathica e popular festividade, depois de recolhida a procissão, um *Te Deum laudamus*, em acção de graças á Excelsa Virgem das Neves, findo o qual queimou se um variado e lindissimo fôgo de artificio, reproducção fiel do que foi exhibido em quasi todas as noutes de novenas.

Nenhuma perturbação tivemos a lamentar felizmente, na ordem publica; tudo correu sem o minimo incidente, não obstante a grande massa popular que se aggiomerava no jardim em frente á igreja.

Seguem no *Ceará*, portador da presente, com destino á exposição Sul-Americana de Berlim, por via de Hamburgo, remettidos pelo digno gerente do engenho central nesta provincia, engenheiro Manoel Buarque de Macedo, 27 caixões, contendo objectos de producção parahybana.

Entre os objectos alludidos, destaca-se uma riquissima collecção com 65 amostras de madeiras de construcção e marcenaria, notaveis pela belleza e resistencia; uma collecção completa dos principaes oleos manufacturados na provincia, com indicação minuciosa de sua utilidade; todas as variedades de feijão, arroz e milho, aqui cultivadas; amostras de café e de todas as qualidades de pimenta; uma bella collecção de fibras textis; pelles de animaes; alguns preparados medicinaes; vinhos, vinagres, licores, farinha e gommas; uma collecção de mineraes; amostras de todas as qualidades de algodão e de assucar, fabricado na provincia, etc.

Tudo isto devemos a extraordinaria actividade que desenvolveu o Dr. Buarque Macedo, a quem acertadamente encarregou o presidente da provincia de tão importante serviço. que será aquilatado e devidamente apreciado pelos promotores da referida exposição.

— Teve logar no dia 9 do corrente, nesta capital, o 2º escrutinio da eleição para cinco vereadores.

O pleito correu calmo, e do resultado conhecido estão eleitos quatro conservadores e um liberal, vindo a ficar a nova Camara constituida de oito conservadores e tres liberaes.

— O *Jornal da Parahyba*, folha official, está publicando um trabalho importante, fructo de pacientes investigações do engenheiro de minas, Francisco Soares da Silva Retumba.

Referimos-nos a exposição que apresentou ao presidente da provincia, dando conta dos recursos naturaes que possuimos e dos tuneis e cavernas que tem descoberto.

E' um trabalho curioso, para o qual chamamos a attenção dos competentes.

— A Assembléa Legislativa Provincial prosegue em seus trabalhos e brevemente, segundo nos consta, entrará em discussão a proposta de orçamento para o exercicio de 1887.

— Os jornaes da Côrte, vindos pelo ultimo vapor do sul, noticiam a nomeação do actual secretario do governo do Rio de Janeiro, Dr. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis para presidente desta provincia.

Não sabemos qual o grão de veracidade dessa nova, o certo, porém, é que continua na administração o Dr. Souza Bandeira, que não consta haver sido destituido. O que fôr soará.

— Foi considerada de nenhum effeito a nomeação do bacharel Alfredo Augusto Alves Pequeno para promotor publico da comarca de Alagôa do Monteiro, sendo substituido pelo bacharel Manoel Cavalcante de Arruda Camara.

REVISTA DIARIA

Exposição sul-americana em Berlim — Ante-hontem, em presença de S. Exc. o Dr. vice-presidente da provincia, e de grande numero de pessoas gradas, realisou-se a exhibição de grande e variada copia de productos naturaes, industriaes e artisticos, que tem de figurar, proximamente, na Exposição sul-americana em Berlim.

O acto teve lugar no escriptorio commercial dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, e, pela variedade, importancia e utilidade dos productos, muito interesse despertou, tornando-se digna de menção honrosa pelo seu zelo a illustre commissão incumbida de agenciar aquelles productos.

— A commissão dirigio o seguinte officio ao consul do Brasil em Hamburgo:

« Recife, 13 de Agosto de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Fomos commissionados pela presidencia da provincia, em officio de 17 do mez proximo passado, para promover a remessa de productos e materias primas, que figurem na Exposição Sul-Americana; que a Sociedade Central de Geographia e Commercio de Berlim pretendia inaugurar.

« Dando cumprimento a essa incumbencia de modo como permittio a estreiteza do tempo, remettemos pelo vapor inglez *Trent* 36 volumes, numerados de 1 a 36, cujo conhecimento vai incluso.

« Era manifesta a conveniencia de ser traduzido em lingua allemã o catalogo aos objectos que vão ser enviados desta provincia; e como esse catalogo só pode ser feito á ultima hora, isto é, depois de reunidos os ditos objectos, não ha tempo sufficiente para que elle seja remettido amanhã; sel-o-ha, porém no vapor seguinte, que d'aqui partirá no dia 25.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr Visconde de Paraguassú. Digno consul do Brasil em Hamburgo.—Visconde da Silva Loyo.—João Fernandes Lopes.—Joseph Krause.—A. G. Miranda Leal.—André M. Pinheiro.— José Fiuza de Oliveira.—Barão de Serinhãem. »

— A mesma commissão recebeu do Pará *6* volumes e de Sergipe *1*, os quaes remettidos por intermedio da presidencia da provincia, foram enviadas ao referido consul.

Igreja de Nossa Senhora da Gloria — Amanhã haverá nesta igreja a festa do costume, com missa solemne ás 10 horas do dia, pregando ao *Evangelho* o Rvdm. conego Dr. Francisco do Rego Maia.

A's 6 horas da tarde terá lugar o *Te-Deum Laudamus*, occupando a tribuna sagrada o Rvdm. padre commendador Manoel Moreira da Gama.

Hoje, á tarde, terminam as novenas.

Reunião—A que fôra annunciada no *Diario* de hontem, para a casa do Sr. Campos Barbosa, á estrada de João de Barros, deverá ter lugar em casa do Sr. Dr. Machado, na estrada do Maduro, ás 6 horas da tarde de hoje.

Collegio Onze de Agosto—Celebrou-se no dia 11 do corrente, como fôra annunciado, o sexto anniversario deste estabelecimento de educação.

N'um vasto salão bem adornado e sobre um palco armado no fundo do mesmo, achava-se a mesa da presidencia em frente ao retrato de Sua Magestade o Imperador, a tribuna á direita e duas alas de cadeiras aos lados para serem occupadas pelos alumnos premiados, á medida que lhes fossem sendo conferidos os respectivos premios.

Tendo o director, Dr. Pedrosa, aberto a sessão e feito o seu discurso inaugural, convidou ao Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, digno chefe de policia, que de boa vontade prestou-se a fazer a entrega dos premios aos alumnos que mais se distinguiram

Receberam premios: de 1.ª classe, o alumno Trajano Chacon, primeiro que alcançou esta gloria desde a fundação do collegio; de 2.ª classe, os alumnos João Clementino Carneiro da Cunha e Augusto Tavares de Lyra; de 3.ª classe, os alumnos Joaquim Monteiro Guedes Gondim, Fausto Santos Perto, José Paulino da Silva Guimarães, Manoel Vieira Barreto de Alencar, Oscar de Gusmão Martins Ribeiro, Benvenuto Praxedes de Oliveira Filho, Francisco Xavier das Chagas Temporal, Luiz Odilon de Oliveira, Miguel Antonio Ribeiro Dantas, José Bonifacio Pessoa de Mello e José Henrique Cesar de Albuquerque Junior.

Acabada a distribuição de premios foi dada a palavra em primeiro lugar ao Dr. José Augusto de Oliveira, que fallou a proposito dos mesmos, e em seguida ao vice-presidente e ao orador da Sociedade Onze de Agosto, aos quaes seguiram-se mais 22 oradores inscriptos, na maior parte alumnos do mesmo collegio.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde, e houve á noite um espectaculo pelos distinctos socios da—Distracção Dramatica Familiar—que sahiram-se perfeitamente, tomando parte alguns alumnos e representando-se o drama *Modelo Vivo* e a comedia *Uma Scena nos Sertões de Minas.*

Foi distribuido este anno pela terceira vez o jornal *Onze de Agosto.*

Escola normal de senhoras a cargo da Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista — remettem-nos o seguinte:

« Realisou-se ante-hontem, como estava annunciado, a distribuição dos diplomas ás alumnas mestras Julia Maria Eulogia do Carmo, Maria das Mercês Garcia Chaves, Laura Adelina Saraiva Galvão, Maria Olindina de Mello, Nympha Muniz Tavares, Maria Eulalia Fernandes e Maria Ignacia de Jesus.

« Achando-se presentes o conselheiro Pinto Junior, presidente do conselho superior e outros membros desse conselho, o Dr. Pereira do Carmo, director da escola e presidente do conselho director da parochia da Boa-Vista juntamente com outros do mesmo conselho, o corpo docente da escola normal official, delegados litterarios, professores de diversos estabelecimentos publicos e particulares, grande numero de familias, de alumnos da mesma escola e o Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, digno inspector da instrucção publica este assumio á presidencia do acto, na forma do regulamento da escola communicou não poder comparecer por justos motivos o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e que se por um lado lastimava a ausencia daquella primeira autoridade da provincia, pelo realce que poderia dar a importante festa, por outro lado tinha a satisfação, como consocio e sincero propugnador da utilissima e benemerita associação, de distribuir os diplomas conferidos por aquella escola ás primeiras alumnas que acabavam de terminar o seu curso, depois que a mesma escola passou a funccionar em 1879 naquella parochia. Mostrou a importancia dos diplomas conferidos por aquella escola, que, sem caracter official, tem trazido grandes vantagens a instrucção publica desta provincia, louvando os esforços empregados pelas alumnas que os conseguiram, felicitando-as por isso e cumprimentando a corporação docente da mesma escola.

« Em seguida á distribuição dos diplomas, deu a palavra, nos termos do regulamento, ao orador do corpo docente da escola, o Sr. Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, que depois de mostrar o estado ainda pouco lisongeiro da instrucção publica e o necessidade que ella tem de fortes e esforçados lutadores que auxiliem o seu levantamento, concluio convidando ás diplomadas ao trabalho em favor d'uma cousa tão util quanto agradavel, não duvidando um só momento de que esse seu convite seja bem acolhido em vista da constancia e esforços por ellas empregados para merecerem os diplomas, cuja distribuição se solemnisava naquella occasião, cumprimentando e felicitando-as por tão faustoso motivo.

« Obtendo a palavra fallou por si e em nome de suas collegas a alumna mestra Maria das Mercês Garcia Chaves, externando os seus sentimentos de reconhecimento pelos diplomas recebidos e pelo ensino e serviços prestados pelo corpo docente da escola, pelo seu digno director, pelos fundadores e sustentadores da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica, e pelo dignissimo Sr. Dr. inspector geral da Instrucção, a quem agradecia as expressões de animação e coragem com que se dignara honral-a e a as suas collegas.

« Depois fallaram ainda as alumnas Maria Olindina de Mello, Laura Adelina Saraiva Galvão e Julia Maria Eulogia do Carmo no mesmo sentido, manifestando a sua satisfação e os beneficios recebidos de seus pais, mestres e protectores na cultura de seu espirito, revelando todos assim como a primeira alumna, nos seus discursos, nobilitações que justificavam os diplomas que lhe foram conferidos.

« A's 6 horas da tarde, o Sr. Dr. João Barbalho depois de agradecer o comparecimento das familias e das pessoa que o abrilhantavam aquella festa litteraria, deu por encerrada a sessão.

« Foi, como se vê desta descripção, um acto sério e solemne, que muito agradou a todos quantos a elle assistiram.

« As festas da instrucção e da sciencia impõem se e fazem-se respeitar por si mesmos.

« Porém vimos ainda, e fomos informados, que as proprias alumnas diplomadas em seu justissimo regosijo, além de terem ornado a mesa da presidencia com damascos, jarros com muitos ramalhetes de flores naturaes distribuidas depois por ellas aos seus referidos bemfeitores, de terem enfeitado a tribuna toda a sala do melhor modo possivel, obtiveram a acreditada musica do corpo de policia, que tocou o hymno nacional no principio e no fim da sessão, assim como nos intervallos dos discursos tocou diversas peças que muito agradaram.

« Para lhes ser agradaveis e nada faltasse á festa, um dos empregados da mesma escola as sorprehenderam fazendo subir aos ares muitos foguetes nas occasiões de mais enthusiasmo notando-se ainda que no fim ou logo depois do encerramento da sessão, as muitas luzes dos candelabros que existiam na sala com as dos globos que estavam pendentes da parte externa da varanda do edificio, illuminando tudo e a todos, faziam um effeito agradabilissimo, ouvindo-se ao mesmo tempo, no meio do perfume ou fragancia das flores e da harmonia da musica as repetidas palavras que resumiam os sentimentos geraes *Vivam as alumnas diplomadas*!!

« E assim terminou-se a aquella interessantissima festa litteraria na melhor ordem, deixando a todos enthasiasmados e satisfeitos. »

Ferimento grave.—Relativamente á noticia, que, sob o titulo acima, publicámos hontem, e extrahiramos do officio do Sr. Dr. chefe de policia do mesmo dia, communicou-nos o Sr. Walfredo Barreto de Mello Rego, irmão do offendido o seguinte:

« Recife, 13 de Agosto de 1886.

« Sr. redactores do *Diario de Pernambuco*

« E' inexacta a informação dada por V. S. na *Revista* do seu conceituado *Diario*=sob a rubrica —*Ferimento grave*. O facto passou-se da seguinte forma:

« Estando Francisco Augusto Paes Barreto, Ciciliano Augusto de Gusmão Lobo e meu irmão Argeu tratando negocio com os Srs. Joaquim de Carvalho & C. na taberna sito á rua de Detenção, quando entraram pela porta do oitão 3 individuos de nomes Manoel Vicente de Oliveira por alcunha Badoca, Theogenes José Ferreira e Luiz de França Oliveira, dizendo-se inspectores de quarteirão, fazendo arrolamento dos moradores da mesma rua, 1.º districto da freguezia de S José, e pediram o nome dos donos do estabelecimento e seus empregados.

« Como era natural, o Sr. Joaquim de Carvalho perguntou-lhes o fim d'aquella exigencia e obteve em resposta que era o arrolamento das pessoas aptas para o serviço do exercito, ao que não se negou a dar-lhes o Sr. Carvalho o nome, idade etc., observando aos mesmos individuos que elle era portuguez e que nada tinha que ver com isto.

« E' quando o meu irmão toma a iniciativa do Sr. Carvalho observando aos taes fingidos inspectores que o Sr. Carvalho era portuguez, e que nada tinha com o serviço de exercito; mas em resposta teve palavras injuriosas que obrigaram meu irmão a repelil-as, resultando d'isto receber do sicario Badoca uma punhalada, achando-se gravemente enfermo.

« Nós somos bastante conhecidos n'esta provincia e nunca constou que fossemos tidos como desordeiros.

« Os tres individuos não pediram o nome de meu irmão e nem de seus collegas, visto elles não residirem em taberna.

« Relatando a V. o facto como se passou só tenho a esperar de V. rectificação de sua noticia.»

Sou de V. attento venerador criado obrigado. —*Walfrido Barreto de Mello Rego.*

Juventude — E' este o titulo de uma quadrilha de composição do distincto Sr. professor Manoel Bandeira Filho, offerecida á sociedade Recreativa Juventude, cuja segunda edicção acha-se á venda na casa do Sr. Victor Prealle.

Agradecemos o mimo de um exemplar que nos fez o seu autor.

Serviços de incendios — O departamento de soccorros contra incendios da cidade de Paris está servido por um regimento de infantaria que o ministro da guerra põe á disposição e expensas da cidade, cujo corpo tem o nome de Sapadores bombeiros de Paris.

O serviço e administração interior tem suas regras traçadas por um regulamento de 25 de Abril de 1868, e o corpo está constituido pela lei de quadros militares, augmentado com 12 sargentos e 180 sapadores por decreto de 20 de Julho de 1878.

Todas as suas funcções estão subordinados aos regulamentos de infantaria do ministerio da guerra.

O regimento se compõe de 2 batalhões de 6 companhias cada um.

Seu estado maior é igual ao d'um regimento de infantaria; com um capitão de engenheiros e um outro instructor de gymnastica, em lugar do um militar.

O quadro dos officiaes de uma companhia não tem variação como militar, posto, posto que a maior parte dos postos estejam commandados por simples cabos, as multiplas obrigações impostas [illegible] teem exigido o augmento de 7 por companhia.

O regimento de Sapadores bombeiros [illegible] entre os corpos de infantaria [illegible] homens que tenham servido [illegible] 3 ou 4 meses, e que tenham instrucção militar, ampliando-a profissionalmente no serviço de incendios, onde só permanecem 2 annos e meio.

Muito conveniente seria poder conserval os mais tempo; porém os sacrificios pecuniarios que esta voluntaria retenção occasionaria, parece que se suppõe a isto.

O regimento está desta forma composto:

Estado maior

Officiaes

Um coronel.
Um tenente-coronel.
Dous commandantes, chefes de batalhão.
Um major.
Um medico-major de primeira classe.
Um capitão thesoureiro.

Com pouca differença o mesmo se pratica nas demais cidades da Europa; entretanto que entre nós corre tudo ás avessas.

Apenas ha [illegible] bombas que mal podem funccionar por estarem muito estragadas com mangueiras engasgadas, puchadas na occasião de precisão por um tropel de moleques; e isto constitue o nosso serviço de incendios.

Por isso vemos tambem os incendios, por mais insignificantes que sejam dominarem.

Os principes de Orleans — As visitas feitas ao conde de Paris no Conversley Hotel em Londres tem sido cada vez mais numerosas.

O conde recebe pouca gente, não sahe com a condessa senão para alguns passeios nos arredores, que são encantadores, e passa uma grande parte do seu tempo no seu gabinete de trabalho.

A installação do principe em Tunbridge Wells é provisoria. E' uma estação apenas. Attribue-se ao conde de Paris a intenção de comprar o dominio de Twickenham, hoje transformado em club, Orleans Club. Falla-se em outras residencias reaes postas á disposição do principe pela rainha Victoria. Mas parece que nada ha de positivo neste ponto.

Excepto o principe de Joinville, estão em Inglaterra quasi todos os chefes da casa Orleans. O conde de Paris em Tunbridge-Wells com o seu filho mais velho e seu sobrinho.

O duque de Nemours em Bushey-Park, habitação muito simples no meio de um parque enorme e emprestado pela rainha Victoria ao principe. O duque de Nemours desfructa desta casa desde a guerra da Criméa; é em Bushey House que elle fica sempre que se demora em Inglaterra.

Bushey House não é um palacio; mas uma *villa* muito bonita, nas proximidades de Hampton Court, cujos jardins são verdadeiras maravilhas.

O duque de Aumale, que chegou de Ostende, passa alguns dias junto de seu sobrinho, em Tunbridge-Wells, e irá em seguida para as suas propriedades, e para o proximo inverno estabelece-se em Londres mesmo, ou nos arredores.

Os acontecimentos accumularam-se com tanta precipitação, que nenhum projecto foi feito ainda pelos illustres exilados.

As attenções e a sympathia com que foram recebidos, não só pela côrte ingleza, como tambem pela população ingleza, deve-os ter consolado um pouco.

Durante o pouco tempo que o duque de Aumale passou em Bruxellas foi objecto de unanimes manifestações de sympathia. Todos os grandes nomes da capital se fizeram inscrever no hotel de Flandres, e de todos os pontos do paiz vieram, quasi sem interrupção, bilhetes e telegrammas.

O lugar de secretario do principe não se está tornando nada; uma sinecura, pelo que se vê.

A reducção da lista civil na Russia — O czar resolveu reduzir de dous terços as dotações annuaes dos membros da familia imperial.

A imperatriz, que até agora recebia 600,000 rublos por anno, não terá d'aqui para o futuro senão 200,000.

No caso de ficar viuva, ser-lhe-ha entregue a mesma quantia a titulo de pensão; esta somma será, porém, reduzida á metade, se a czarina resolver habitar no estrangeiro.

O grão-duque herdeiro, cuja dotação annual era de 300,000 rublos, não receberá mais do que..... 100,000.

Sua esposa terá a dotação de 50,000 rublos, e, no caso de enviuvar, de 100,000, com reducção de metade, se for habitar no estrangeiro.

Os grã-duques terão uma pensão de 33,000 rublos, em lugar de 100,000, que o estado lhes pagava até aqui.

As filhas e as netas do imperador receberão um dote de 1,000,000 de rublos e as bisnetas de...... 100,000 rublos.

O rublo, segundo o combio actual, equivale approximadamente a 450 réis da nossa moeda.

Batum, praça forte—A transformação de Batum em praça forte e em porto de guerra é hoje um facto realisado. E' um duplamente gravo acontecimento: o tratado de Berlim está rasgado e a Russia dá um novo passo para a posse completa do mar Negro, e por consequencia para a conquista de Constantinopla.

Que esteja inutilisado o tratado de Berlim, é o que não pode duvidar quem se der ao trabalho de ler os protocolos das sessões do congresso.

Se o art. 56 tomou a forma de uma simples declaração, as intenções do czar com relação ao porto de Batum, o alcance desta declaração foi fixado pela discussão que se lhes conseguio.

Lord Beaconsfield disse que aceitava «esta proposição» e o Sr. de Bismark limitou-se a reconhecer «o accordo estabelecido entre a Russia e a Inglaterra sobre Batum» como um resultado de grande importancia». Lord Salisbury finalmente, tendo tornado dependente a manutenção do regimen dos estreitos, das condições em que a Russia tomava posse de Batum, o plenipotenciario russo lembrou que «a declaração de franquia de porto devia ter dissipado as ultimas duvidas» sobre o uso que a Russia tencionava fazer deste porto.

Houve, portanto, compromisso moral, se não formal, compromisso verbal, se é que não foi escripto; e, repetimos, o acto diplomatico de 1878, já um pouco ferido pela reunião da Romelia a Bulgaria, acaba de receber um novo golpe. Parece que a Russia quiz vingar-se de um rasgão feito no tratado em seu detrimento, fazendo um segundo em seu favor.

Emquanto á ameaça, que a creação de Batum em porto de guerra constitue para o imperio ottomano, uma vista de olhos sobre a carta basta para mostrar o que ella é. A Russia completa hoje o seu dominio sobre o mar Negro, e adquire uma base de operações nas suas empresas contra a America e a Asia Menor, continua este trabalho de approximação, pelo qual procura tomar de flanco pela retaguarda, e fazer cahir na sua posse esta Byzancio, contra a qual os ataques directos teem constantemente falhado.

A declaração que a Russia acaba de fazer com relação a Batum é, portanto um grande acontecimento. Como se comprehende, portanto, que este acontecimento tenha feito tão pequena impressão na opinião publica estrangeira, que não tenha mesmo sido objecto de um protesto das potencias? A causa é o estado da politica européa, que tem justamente fornecido a Russia ensejo para o golpe que ella premeditava. A Russia sabia que neste momento nenhuma potencia estava em condições de repellir o ataque que ella fazia ao pacto de 1878, e é por isso que ella escolheu este momento para a sua declaração.

Os imperios da Allemanha e da Austria deramlhe implicitamente carta branca, quando fizeram com ella o accordo de Kreasier que a fez entrar na alliança austro-allemã.

Adiando de commum accordo qualquer empresa directa contra o sultão, comprometteram-se a manter o *statu quo* na peninsula balkanica, circumscrevendo a acção de Vienna e de S. Petersburgo, no limite das posições já tomadas, a triple alliança collocava fóra das convenções tudo o que não fosse expressamente incluido. A Russia, que apezar do seu máo humor contra o principe Alexandre, teve de abster-se de toda a intervenção nos acontecimentos da Bulgaria, julgou-se autorisada a fazer o que melhor lhe parecesse no mar Negro, e o acontecimento mostra-nos com effeito que se não pensa nem em Vienna, nem em Berlim em estorvar a sua acção por este lado. Comtanto que respeite a posição e os interesses da Austria entre o Savo e o Mediterraneo e que não apressa muito a hora de uma liquidação geral, a Russia poderá conseguir mais tarde tudo o que quizer.

E' certo que se ella hesitar em entrar em luta com a Austria, a Russia arrisca-se a ter um conflicto com a Inglaterra, potencia que, em seguida ao tratado de Berlim, fez uma alliança defensiva com a Turquia e tendo neste momento mesmo o direito de se considerar como envolvida na questão por causa de Batum. Mas é neste ponto, ao contrario, que brilha a habilidade da politica russa.

Da mesma fórma que vimos ha dous annos, aproveitar-se da fraqueza do gabinete do Sr. Gladstone e dos seus embaraços no Egypto, para violar a fronteira do Afghanistão, assim a vemos hoje aproveitar-se da crise politica que atravessa o Reino-Unido para ranger os compromissos tomados com elle.

Ha alli uma situação com a qual ninguem parece preoccupar-se e que merece comtudo o mais alto grão de attenção publica.

A luta e a rivalidade não são actualmente entre a Russia e a Austria; são entre a Russia e a Inglaterra. E, o theatre desta luta não é somente a fronteira do imperio das Indias, tem por objecto, na Europa, a neutralidade do Mar Negro. A Inglaterra comprehendeu bem que, senhora do Mar Negro, a Russia seria *ipso facto* de Constantinopla e [illegible], cedo ou tarde, uma potencia mediterranea. [illegible] a conservação do seu dominio na [illegible] Europa que a Inglaterra depois das [illegible] velleidades do Sr. Gladstone em 1880 [illegible] á sua antiga politica de manutenção do imperio ottomano.

Mas a Inglaterra [illegible] dá lugar a cuidar nos interesses geraes do seu imperio.

A Inglaterra é como estes grandes reptis que, quando mudam de pelle, deitam-se sobre a terra sem defesa. Depois de ter passado do regimen aristocratico ao governo das classes médias, pro[illegible] que elle está reservado fazer julgar o mundo, se uma democracia póde ter uma politica estrangeira ou mesmo se póde resistir ao trabalho de desmembramento interior de que a ameaçam os principios levados ao extremo.

Os judeus — O ultimo livro de Mr. Drummond, *A França judia*, dá interesse da actualidade a tudo quanto se refere a esta raça.

Acaba de publicar-se o *Annuario dos archivos israelitas* para o anno 5,647 (de 30 de Setembro de 1886 a 18 de Setembro de 1887) com dados e estatisticas curiosas sobre os hebreus, seu culto, sua influencia na sociedade, etc., etc.

Seu autor, M. Prague, se queixa das perseguições de que são objecto em Allemanha, fazendo constar com satisfação que na Inglaterra, pela primeira vez, um israelita, sir Nathaniel de Rothschild, foi elevado á cathegoria de Lord e admittido ao seio da camara alta. Em compensação, na Austria-Hungria, o ministro Tizza, não tendo podido obter do parlamento a representação official do judaismo na camara dos magnatas, póde conseguir que formem parte della por favor especial do imperador, dous israelitas, M. Hirchler e M. Schnab.

A camara actual franceza tem quatro membros judeus.

O *Annuario* lembra que o primeiro representante judeu que teve assento na camara franceza, foi eleito em 1830

Desde então tem havido sempre hebreus no parlamento da nação franceza. O actual senado tem dous representantes judeus, Mr. Millaud e Mr. Naquet.

Mr. Pragne se felicita de que os hebreus vão conquistando pouco a pouco altos postos nos dominios da litteratura, da sciencia e da arte. O Instituto de França, que ha vinte annos não contava no seu seio mais que dous ou tres israelitas, tem na actualidade dez.

O *Annuario* enumera os titulos nobiliarios concedidos a personagens desta raça, em varios paizes da Europa.

Sobre o numero de judeus que povoam o mundo, as estatisticas não estão de accorde: o *Annuario* publica uma que tem pela mais exacta publicada até hoje, na qual eleva a população ismelita existente em todo o mundo a 6,300,000.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na praça do Conde d'Eu n. 5, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de mindezas, fazendas e moveis.

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48, de fazendas e mindezas.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 26, de objectos diversos pertencentes a escriptorio.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 14, de fazendas, mindezas e chapéos limpos e avariados.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Anna Martins da Cruz Pimentel; ás 8 horas, na igreja de S. Gonçalo, por alma de D. Francelina de Miranda Henriques Lopes; ás 6 horas no convento do Carmo, por alma de Floreros Antonio José de Moura; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Luiza C. Correia da Fonseca.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Maria Ignacia Ferreira; ás 7 horas, no convento do Carmo, pela de D. Rachel da Silva Dantas.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma da Baroneza das Mercês; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela de D. Alexandrina de Lima e Albuquerque; ás 8 1/2 horas, na matriz de S. José, pela de Bruno Alvaro Barbosa da Silva.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Sergio L. Meira de Vasconcellos, João Maria Lerine, D. Julia F. Lerine e 4 filhos, Camillo Joaquim da Rocha, Antonio Marques de Carvalho, Gustavo Hansen, Augusto M. F. Barros, D. Francelina Mesquita, Luiz de Queiros Albuquerque e 2 filhos, Leoncio C. de Castro Leão, Antonio R. Passos, Francelina, Virgilio e Virgolina, (criados) José Gonçalves, capitão Antonio F de Souza, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Raphael F. Estevão e sua senhora, Augusto P. da Cunha, José G. Minho, José A. dos Santos, José Nogueira da Costa, W. Quim, Thomas Pater, W. Indooll, W. Creste, Adolpho Kolb, Jorge dos Santos Lima, Francisco Antonio Rodrigues, Joaquim Felix Tinoco, capitão O. Gundersen, Manoel Joaquim Barbosa, Manoel Saldanha, Augusto G. de Almeida, D. Emilia T. da Costa, Antonio C. de Vasconcellos, Alberto Taylor, Maximiano Quirino, Antonio C. de Andrade, Joaquim Maia, Julio Van Shieston, sua senhora e 2 filhos, Lydio dos Santos, Zacharias Pereira, Antonio P. Carneiro, Constantino P. da Cunha, Manoel Rodrigues Lima e W. J. Johnson.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 13 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Pleurotomia no sexto espaço intercostal esquerdo indicada por pyothorax. Dramage da cavidade da pleura com o apparelho de Dujardin Baunetz.

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, indicada por estreitamento fibroso da urethra.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 12 de Agosto:

Existiam presos 297, entraram 4, sahiram 14, existem 287.

A saber:

Nacionaes 263, mulheres 3, estrangeiros 7, escravos sentenciados e processados 11, ditos de correcção 7.—Total 287.

Arraçoados 249, sendo: bons 241, doentes 8— Total 249.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia—A loteria n. 65, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife será extrahida quando for annunciada.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de Santa Catharina—Telegramma recebido pela Casa da Fortuna, sabe-se que foram estes os numeros premiados desta loteria, extrahida no dia 11 do corrente:

127.032	100:000$000
10.699	24:000$000
20.351	12:000$000
121.855	8:000$000
25.961	5:000$000
148.679	2:000$000

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 199, do novo plano, do premio de 100:000$000 será extrahida no dia .. de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 365 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia .. de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da [illegible] — A 3ª parte da 13ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida [illegible] no dia 21 de Agosto ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços resumidos.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.ª e 5.ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 85 reses para o consumo do dia [illegible] Agosto.

Sendo [illegible] reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e [illegible] diversos.

Mercado Municipal [illegible]—O movimento deste Mercado [illegible] 13 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

60 1/2 bois pesando 4,953 kilos.	
1.06) kilos de peixe a 20 réis	21$200
88 cargas de farinha a 200 réis	17$600
35 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$500
12 taboleiros a 200 réis	2$400
15 Suinos a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
28 compartimentos de farinha a 500 réis.	14$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
70 1/2 ditos de legumes a 400 réis	28$200
16 ditos de suinos 700 réis	11$200
13 ditos de fressuras 600 réis	7$800
16 ditos de ditos a 2$	20$000
2 dito a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
2 talhos a 500 réis	1$000
54 talhos de carne verde a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	219$300
Rendimento do dia 1 a 12	2:517$960
Foi rrecadado liquido até hoje	2:837$260

Preços do dia:

Carne verde a 240 e 400 réis o kios.
Suinos a 560 e 500 réis idem.
Carneiro de 640 e 720 réis idem.
Farinha de 320 a 240 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 de Agosto:

Boroneza das Mercês, 78 annos, viuva, Boa-Vista; asystolica cardiaca.

Rosa Hardy, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa Vista; oclusão intestinal.

Antonio Leandro Nunes, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; calculo versical.

João Primo de Jesus, Pernambuco, 20 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Jesuina de Barros, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa Vista; parto.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

Sebastião José de Sousa e Luis Augusto Torres.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Felix José de Sousa.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Recurso eleitoral

De Petrolina — Recorrente o juizo, recorrido Luiz Ferreira Gomes. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se julgar nulla a avaliação.

Recursos crimes

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Emygdio Bezerra Paes. Relator o Sr. desembargado Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Demetrio Carneiro Rodrigues Campello, recorridos Manoel dos Santos Barros e outro. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Queiros Barros.—Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. desembargador relator.

Aggravo de instrumento

De Páo d'Alho—Aggravante André de Albuquerque Mello, aggravado José de Oliveira Castro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Da Escada—Aggravante Manoel Olympio de Barros Costa, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria Ledroneta de Mello Pereira.—Converteu-se em diligencia.

Queixa

De Ignacio Leopoldo Netto contra o Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Alves Ribeiro. —Julgou-se improcedente a denuncia, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Amaro Vieira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado João Baptista dos Santos. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury contra os votos dos Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Gonçalves.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Pinto Osorio, appellados Bartholomeu & C., successores.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes e appellados D. Digna Candida da Cunha e Joaquim de Almeida e Silva.

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Bellarmino Pereira de Lyra, appellado Manoel Pereira de Queiroz.

De Quebrangulo—Appellantes Francelina, Delfina e outros, appellada a justiça.

De Panellas—Appellante Antonio de Siqueira Cavalcante, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco da Silva.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado José Luiz de França.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De S. Bento—Appellante o juizo, appellado Laurindo José de França.

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Francisco das Chagas de Jesus.

Appellação civel

Da Escada—Appellante a fazenda geral, appellado o Barão de Puragy, senhor da escrava Maria.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Do Rio Formoso—Appellante Manoel de Oliveira Lins, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Do Buique—Appellante Pantaleão Rodrigues [illegible], appellada a justiça.

De Gameleira — Appellante João Francisco Tavares, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Juvenal Francisco de Almeida.

Do Penedo—Appellante o juiz de direito, appellado João Manoel dos Santos.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Queiros Barros:

Appellação crime

Do Buique—Appellante o juizo, appellado João de Mattos da Silva.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellado Luis Augusto Coelho Cintra.

Do Recife—Appellante Henrique Olympio Tavares de Oliveira, appellado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Arthur Bastos & C., appellada a Companhia Indemnisadora

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Francisco de Paiva.

Do Penedo — Appellante Manoel Antonio da Conceição, appellada a justiça.

De Vertentes—Appellante Manoel Vicente Monteiro, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Cardoso Junior, appellados Francisco Moreira Fragozo e Luis Manoel Rodrigues Valença.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife — Recorrente Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, recorrido João Pacheco de Medeiros.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Recorrente Miguel dos Anjos Alves dos Prazeres Filho, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Manoel Silvestre Ferreira Bastos, aggravado o juizo de orphãos.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Jaboatão—Appellantes Manoel José da Costa e Herculano Pereira Dias, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 15 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consuitorio offerece a commodida de de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arthur Imbassahy, medico occulista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres. no 1.º andar do predio n. 8, largo da Santa Cruz.

Dr. Gama Lobo, medico operador e parteiro, reside á rua do Hospicio n. 20, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

Tabellião

O Bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, tabellião do notas interino nesta capital, communica ao respeitavel publico que abrio seu escriptorio no pavimento terreo do predio n. 4, sito a rua do Coronel Francisco Jacintho, outr'ora de S. Francisco, onde, com solicitude e maxima lealdade, está prompto para desempenhar as funcções de seu cargo. Reside na freguezia da Bôa-Vista, rua do Coronel Lamenha n. 30 (outr'ora dos Prazeres) para onde, fóra das horas do expediente de seu escriptorio, deverão derigir-se os chamados, para factura e approvação de testamentos.

Consultorio allopatico-dosimetrico

Dr. Miguel Themudo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Dr. Lopes Pessoa—Medico.—Residencia a rua de D. Pedro I n. 9, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.º andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde. Gratis aos pobres.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapinas de Francisco dos antos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Dr. Antonio Carreiro da Silva

Por mim e pela familia de meu infeliz irmão, sob a dolorosa impressão do seu fallecimento, pobres e sem outros meios de agradecer os especiaes serviços medicos que em tão pungente transe foram a meu irmão prestados pelo intelligente e laborioso medico o Sr. Dr. Antonio Carreiro da Silva, venho, por este meio, do mais intimo d'alma, reconhecer o que lhe devemos.

A molestia adiantada e incuravel, a nossa pobreza conhecida, nada disso privou o illustre medico de, durante longo espaço de dous mezes, visitar diariamente o enfermo, minorando-lhe as dores phisicas por acertados medicamentos e as moraes por consolações de um coração verdadeiramente christão.

Os innocentes e tenros filhinhos de meu chorado irmão Francisco Xavier do Carmo beijam, reverentes, as mãos do illustrado Sr. Dr. Antonio Carreiro da Silva e a elles ensinarei a reconhecerem nelle o medico generoso, o cavalheiro caritativo que, esquecendo todos os interesses, soube com dedicação tornar menos amargos os parcos e derradeiros dias de seu desditoso e chorado pai.

Recife, 14 de Agosto de 1886.

Antonio Alexandrino do Carmo.

Aviso ás mãis de familia

A mui antiga e merecida reputação dos Collares Royer contra as convulsões e para facilitar á dentição das crianças tem sido desde muito tempo objecto de inveja por parte de industriaes sem escrupulo e sem titulo scientifico os quaes nada acharam de melhor do que contrafazerem e imitarem grosseiramente nosso producto.

Muito preoccupado com a saude das crianças que pode assim ser comprommettida e demais zeloso na boa nomeada dos nossos collares, previnimos ás mãis de familia que ellas devem exigir que Cada Collar Royer esteja contido dentro de uma caixinha longoquadrada abrindo-se como gaveta, em tres lados da qual se acham postos rotulos impressos em francez, portuguez e hespanhol, e decorados com uma Virgem e a nossa marca de fabrica, no quarto lado com duas medalhas e minha assignatura. Cada caixinha é fechada com uma medalha de latão, em ambos os lados na qual se lê a seguinte inscripção. —Collier Royer, 225, rue St-Martin, Paris.

Sociedade Vinte e Quatro de Agosto

Esta sociedade, em sessão ordinaria de hontem, resolveu levantar a sessão em signar de pezar pelo fallecimento do presado consocio Cantidio Cezario das Neves; tomando luto por seis dias todos os seus membros.

A arvore da saúde

443

Com a mesma certeza com que o veneno do upas da Batavia mata, o balsamico succo de uma arvore do Mexico, chamada Anacahuita cura. O muito afamado Peitoral de Anacahuita, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal.

Nenhuma tosse, catarrho ou enfermidade dos bronchios, podem resistir á sua suave e benefica influencia. Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato.

A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiavam a apresentar uma certa tendencia á ulceração se abate e modifica para desde logo; e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitivos.

Na sua delicada e elabora la composição não entra acido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

O **Tricofero de Barry** arraiga o cabello que tem tendencia para cahir, renova lhe o crescimento mesmo quando o cabello já tenha desapparecido, conserva lhe a côr a despeito da idade, de enfermidades ou pesares, e por aspero que seja torna-o flexivel e macio como seda; limpa-o, eliminando a tinha e a caspa, fortalece-o estimulando delicadamente as raizes e promovendo a livre evaporação através dos póros do couro cabelludo, exerce peculiar influencia vivificadora sobre todos os vasos e nervos do pericraneo.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2.º andar.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados telephone n. 449 a qualquer hora.

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias, coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de 1886.

Convida-se os eleitores conservadores do 2º districto da Graça, para uma reunião no dia 14 do corrente ás 6 horas da tarde, em casa do Sr. Campos Barbosa, á Estrada de João de Barros,

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem aconselhamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Dr. Carneiro Leite

[illegible]

Tem o seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze em Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann

C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; internitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Parasy demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurera n. 53, 1º andar.

Telephones : do consultorie 95 e residencia 126.

Especiaidades — Partos, molestias de creaças, Nd'nitt taseus annexos.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO

Tem o seu consultorio e residencia á rua Livramento n. 31. 1º andar. Consultas de 11 haras da manhã ás 2 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidade:—febres, partos e molestias de crianças.

Licôr depurativo vegetal iodado

DO

Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encentram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Escola particular

Maria dos Anjos Dornellas Camara, professora particular, continúa a leccionar, na casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, as materias que constituem a instrucção primaria, e os trabalhos de agulha e bordados. O exercicio d'este por espaço de mais tres annos é um garante de suas habilitações, e espera merecer dos pais de familia a subida honra de lhe confiarem suas filhas.

A' tratar na casa acima.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

CLINICA

de partos, molestias de senhoras e de crianças

Dr. João Paulo, medico aggregado do hospital Pedro II, d'esta cidade, com pratica e estudos especiaes nas principaes maternidades e hospitaes de mulheres e de crianças de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Residencia. Rua da Imperatriz n. 73.

MEDICO

O abaixo assignado, que até agora assignava-se —Dr. Silva Britto,—previne a seus collegas e ao publico, que, para evitar confusões, que já tem havido, por exercer nesta cidade, onde é bastante conhecido com o ultimo nome d'aquelle appellido, um outro collega mais antigo, previne que d'ora em diante assignar-se-ha—Dr. João Paulo. Recife, 1 de Agosto de 1886.

Dr. João Paulo da Silva Britto.

BONITO

Pergunta-se ao Sr. Joaquim Tavares Pinheiro, morador no engenho [illegible] de Bois, da comarca do Bonito, com que direito tem em seu poder pessoas livres a titulo de escravos?

E' certo que estas pessoas foram escravos de seu irmão José Tavares Pinheiro (isto mesmo sem titulos legaes); mas tendo este fallido, só a massa tinha direito aos mesmos escravos, no entanto esta entregou-se ao abandono e por conseguinte estão livres de facto e direito.

Terá o Sr. Pinheiro titulos legaes que provem o dominio dos mesmos escravos? isto é o que compete á autoridade competente averiguar e assim espera

Um abolicionista.

Prevenção

Previne-se a quem interessar possa, que a area comprehendida da igreja da Penha até o largo das Cinco Pontas, entre as ruas das Calçadas e Vidal de Negreiros, é terreno foreiro, pertencente ao antigo vinculo Salvador Curado Vidal, cuja successora trata de habilitar-se para haver os respectivos fóros e quem assim dos terrenos entre a igreja do Espirito Santo á S. Francisco e Rosario como melhor explicar-se-ha na rua da Penha n. 23, loja.

N. 12. Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude, a Emulsão de Scott oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido e verdade e o juro in fide medici.

Rio do Janeiro, 15 de outubro de 1884.

Dr. J. Tavano.

EDITAES

4.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco. 9 de Agosto de 1886

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, faço publico, para conhecimento da interessada, que o Exm. Sr. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, declarou em aviso n. 3259, de 31 de Julho findo, que não póde ser tomado em consideração o pedido de Maria da Conceição Castro Bahianna, no sentido do se lhe conceder um auxilio pecuniario, afim de poder educar seus filhos, visto que o governo não tem faculdade para realisar concessões desta natureza.

Servindo de secretario,

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

Edital n. 2

O administrador do Consulado Provincial, faz publico a quem interessar possa, que em cumprimento da portaria n. 35 expedida em 24 do corrente pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, será effectuada por esta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados da data presente e livre de multa, a cobrança, conforme a relaçãa infra, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1885-1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, 27 de Julho de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Freguezia do Recife

Ruas:

Marquez de Olinda, Bom-Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças e travessas:

Assembléa, Chaco, Pedro I, Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro I.

Beccos;

Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos:

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes:

Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:

Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Laranjeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha de Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Caes:

22 de Novembro.

Praça:

Pedro II.

Travessas:

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1.ª e 2.ª travessas da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:

Travessa da Rua Bella, Calabouço, Matriz, 1.º, 2.º e 3.º beccos da Cambôa, Falcão e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

Campo:

Princeza.

Largos:

Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Freguezia de S. José

Ruas:

Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, S. José, Praia de Santa Rita, Pescadores, Ypiranga, Imperial, Praia do Forte e Luiz de Mendonça.

Travessas:

Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Cupiares Rua Azul, Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto, Matriz de S. José e Lima.

Beccos:

Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.º becco da rua de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos:

Forte e [illegible].

Freguezia da Bôa-Vista

Ruas:

Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, [illegible], Ponte Velha, Conde [illegible], União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Gamasão, Rosario, [illegible], Pires, Atalho, [illegible], Principe, [illegible], Coelhos, Hospital Pedro 2.º, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Assumpção.

Travessas:

Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quisbo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças:

Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo:

Campina.

Becco:

Coelho.

Edital n. 4

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, em vista do resultado do trabalho da commissão encarregada, nos termos do art. 6 da lei n. 1,860, de liquidar os debitos provenientes de calçamento e passeio desta cidade, manda convidar aos senhores proprietarios dos predios constantes da relação infra, para dentro do prazo de 30 dias virem á esta repartição recolher a importancia do calçamento, que de accordo com as leis em vigor foi executado pelo respectivo empreteiro, sendo que esgotado aquelle prazo serão extrahidas as contas para se effectuar a cobrança judicialmente com a multa do dobro, na fórma do art. 6º do Reg. de 1854.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 13 de Agosto de 1886.

O secretario,

Affonso de Albuquerque Mello.

Arco da Conceição

Numeros	
2 Irmandade da Conceição da Ponte	30$000
4 A mesma	30$000
6. A mesma	30$000
Caes d'Alfandega	
3. Herdeiros do Dr. João Raymundo da Costa Menezes	540$000
Largo d'Alfandega	
2. Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus	150$000
4. A mesma	150$000
Rua da Moeda	
1. Emilia d'Assumpção Tavares da Cunha, herdeiros de José da Cunha e João da Cunha	45$000
3. Os mesmos	45$000
5. Antonio Francisco Ferreira e Maria da Conceição	180$600
9. Dr. Ludugero Gonçalves da Silva e filhos de Hermenegildo Gonçalves da Silva	90$000
13. Clementina da Silva	117$000
15. Luiz Gonçalves da Silva	120$000
19. Barão de Campo-Alegre	144$000
23. Antonio José Pereira	104$400
25. Antonio Martins Duarte	87$900
27. Francisco Guedes de Araujo	64$200
29. Manoel Antonio dos Santos Fontes	111$000
11. Herdeiros de Caetano da Costa Moreira	150$000
17. Antonio Baptista de Araujo	108$000
Amorim	
2. Manoel Ignacio de Oliveira	450$000
14. Manoel José de Aguiar	66$600
16. Manoel Joaquim do Sacramento Cunha	75$000
18. Joaquim de Souza Silva Cunha	93$000
20. Henrique Bernardes de Oliveira	102$000
22. Margarida Rodrigues da Silva	25$800
24. Luis José da Costa Amorim	45$000
28. Antonio Maria da Silva e Rosa Maria do Rego	36$000
30. Manoel Fernandes Velloso	18$000
36. João Antunes Guimarães	72$000
38. Manoel José de Aguiar	48$600
42. Joaquim Pereira Arantes	30$000
66. Manoel da Silva Santos	165$000
13. Francisco Tavares Lima	99$000
17. José Jacome Tasso	141$600
19. Herdeiros de Antonio José Ramos e João José da Cunha Lages	126$000
21. Bernardino da Silva Lopes	175$200
25. Mosteiro de S. Bento	144$000
27. Manoel da Costa Guedes	116$400
31. Herdeiros de José Fernandes e Genuino José Tavares e outros	138$000
29. Manoel Fernandes da Costa	116$400
Vigario Tenorio	
24. Mosteiro de S. Bento	150$000
33. João José da Cunha Lages	150$000
Mariz e Barros	
12. João José Ferreira de Carvalho	36$000
16. Joaquim Pereira Arantes	120$000
Commercio	
42. Herdeiros de Augusto F. de Oliveira	180$000
Bom Jesus	
26. José Antonio Moreira Dias	162$000
44. Irmandade de S. Benedicto	120$000
15. Joaquim Maria Pereira Vianna	97$500
Torres	
6. Mosteiro de S. Bento	159$000
16. Capella dos Prazeres dos Guararapes	103$500
Restauração	
30. Francisco José Rodrigues Braga	45$000
40. Marcelino José Gonçalves da Fonte	180$000
1. Henriqueta Ferreira Lopes	54$000
3. A mesma	141$000
29. José da Rocha Paranhos e T. V. Baptista	79$200
Bispo Sardinha	
12. Manoel Pereira de Araujo Vianna	175$200
Barreto Menezes	
4. Herdeiros, netos de José Joaquim D. Fernandes	116$400
Visconde de Itaparica	
26. Sociedade Theatral	300$000
44. Barão do Livramento	45$000
21. João da Cunha Magalhães	36$000
27. João Francisco de Souza	36$000
29. Francisco José Regallo Braga	36$000
Companhia Pernambucana	
8. Clementina Theodora da Silva	135$000
10. A mesma	135$000
10 A. João Alves da Silva Guimarães	180$000
12. Clementina Theodora da Silva	180$000
Domingos José Martins	
14. Isabel Raymunda dos Santos Pinheiro	61$800
40. Joaquim Antonio Pina	45$000
56. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife	45$000
60. Francisca e suas filhas, Oliva e Sebastiana	36$000
80. Mosteiro de S. Bento	117$600
84. Irmandade do Rosario do Recife	60$000
92. Marcelino J. Gonçalves da Fonte	75$000
138 Viuva Lacerre	345$000
16. Miguel Joaquim da Costa	45$000
D. Maria Cesar	
27. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos	21$600
10. Miguel Joaquim da Costa	45$000
20. Bernardo A. Ferreira e Antonio Ribeiro Ferreira	36$000
21. Francisco José Regallo Braga	60$000
37. Antonio Joaquim Casão	80$000
39. Luis Amaral Doubourcq	99$000
29. Januario d'Oliveira Mello	25$000
Mascates	
2. Angelica Bernarda de Miranda	21$600
4. Manoel Martins de Carvalho	21$600
6. Angelica Bernarda de Miranda	18$000
8. Antonio Joaquim Casão	48$900
10. Irmandade de Nossa Senhora do Amparo	39$600
12. Antonio Joaquim Casão	18$000
1. Irmandade das Almas do Recife	16$500
3. Barão de Una	18$000
5. O mesmo	18$000
7. O mesmo	18$000
9. Antonio Diogo da Silva	16$000
11. O mesmo	19$000
13. O mesmo	18$000
15. O mesmo	18$000
Travessa da Madre de Deus	
16. João Martins de Barros	225$000
5. Joaquim Pereira Arantes	150$000
7. José Marcellino da Rosa	125$900
Travessa do Apollo	
1. Santa Cruz dos Canoeiros	36$000
3. [illegible]	72$600
Travessa do Campello	
2. Antonio de Assumpção Cabral e outros	72$000
4. Antonio José Rodrigues de Souza	120$000
1. Joaquim Gonçalves [illegible]	[illegible]
5. Joaquim José de Carvalho Magalhães	[illegible]
Travessa do [illegible]	
18. Dr. Pedro [illegible]	18$000
Travessa do Bom Jesus	
2. [illegible]	21$000
Travessa do Domingos José Martins	
2. Francisco de Miranda Leal Seve	75$500
4. Galdino dos Santos Neves de Oliveira	277$000
Travessa do Alves	
4. André de Aquino Ferreira e outros	60$000
1. Joaquim Fernandes Lobo (2/3)	60$000
Becco Largo	
2. Henrique Gibson e Alfredo Gibson	25$000
6. Luis Amaral Dubourcq	108$600
Caes da Companhia Pernambucana	
32. Companhia Pernambucana	150$000
4. Luiz José da Costa Amorim	120$000
20. Companhia Pernambucana	387$000
22. A mesma	360$000
24. A mesma	360$000
Praça da Assembléa	
1 A. Visconde do Livramento	300$000
1 B. O mesmo	300$000
Becco de Tecolombó	
8. Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves	18$000
6. Francisco José Regalo Braga	36$000
4. Vicente Ferreira Nepomuceno	18$000
2. Bernardino da Silva Costa Campos	21$000
1. Irmandade de S. Benedicto	21$000
3. Antonio Joaquim Marques	18$000
5. José Francisco de Sá Leitão	18$000
Rua dos Tanoeiros	
1. Mosteiro de S. Bento	27$000
3. O mesmo	36$000
Rua do Barão do Triumpho	
4. Manoel José Dantas	75$000
8. Visconde do Livramento	90$000
10. O mesmo	95$000
12.) 14.) O mesmo	1:800$000
42. O mesmo	360$000
44. Allan Paterson & C.	225$000
46. José Antonio Guimarães	90$000
56. O mesmo	60$000
58. O mesmo	75$000
64. Manoel Duarte Rodrigues	45$000
66. O mesmo	60$000
68. Manoel de Souza Mendonça Vianna	75$000
74. Antonio Ignacio do Rego Medeiros	120$000
86. Barão de Morenos	260$400
88. O mesmo	249$900
90. O mesmo	235$950
1 B. E. A. Burle	45$000
23. Claudino José de Mello	28$800
25. O mesmo	28$800
27. Ludgero Teixeira Lopes	14$400
29. O mesmo	14$400
31. Visconde do Livramento	375$000
65. Raphael Fernandes Abrantes	36$008
57. O mesmo	18$000
59. Manoel Duarte Rodrigues	40$950
61. Manoel da Silva Fernandes Vianna	21$600
63. Manoel da Silva Mendonça Vianna	21$600
73. João dos Santos Coelho	108$000
83. Francisco José Moreira de Souza	60$000
5. João José Rodrigues Loffler	36$000
7 A. Manoel Martins de Carvalho	$
7 B. O mesmo	36$600

(Continúa.)

Edital n. 744

De ordem do inspector geral, faço saber ao professor Manoel José da Camara, da cadeira da Varzea Redonda, que lhe fica marcado o praso de 15 dias para responder sobre o abandono da sua cadeira, visto ter deixado de reassumil-a depois de finda a licença obtida, e haver decorrido mais de seis mezes fóra do exercicio della.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de Agosto de 1886. — O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

O Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior, juiz substituto dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia, que no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia e perante este juizo, se venderá em praça publica os bens seguintes:

O dominio util do terreno de marinha n. 48, sito á rua dos Coelhos, freguesia da Boa-Vista, com 120 metros de frente e os fundos até a margem do rio Capibaribe, pertencente aos herdeiros de Antonio Carneiro Machado Rios, pela quantia de 603$000.

A casa terrea sem numeração, sita confronte a estação do Porto da Madeira, em Beberibe, freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, contendo a mesma 3 portas na frente e 1 no oitão, do lado do poente um salão, com terreno em aberto, proprio, e proprio para plantações, estando em bom estado, pertencente a José Vicente Gondim e hoje a seus herdeiros, avaliada por 2:000$.

A casa terrea de tijolo e cal n. 1, sita no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, e uma olaria em seguida á mesma casa, tudo coberto de telha, contendo um forno de cosinhar materiaes, achando-se todo o predio em máo estado, pertencente aos herdeiros de José de Amorim Lima, avaliado tudo por 800$; sendo que todos os bens acima mencionados vão á praça por execução da fazenda nacional. Recife, 10 de Agosto de 1886.

A. Barbalho Uchôa Cavalcante Junior.

Juizo de paz da Boa-Vista

Arrematação

Depois da audiencia do dia 17 do corrente irão em hasta publica para serem arrematados quatro cabras, uma perca e um bacurinho, remettidos á este juiso pelo respectivo fiscal, por andarem vagando nas ruas desta cidade. Freguesia da Boa-Vista, 12 de Agosto de 1886.

O escrivão,

Alfredo Francisco de Souza.

C. D. B.

✝

Cantidio Cesario das Neves

São convidados todos os Srs. Socios do Congresso Dramatico Beneficente para, congregados, assistirem á missa do setimo dia depois do fallecimento daquelle finado consocio, que esta sociedade manda celebrar pelo seu reposo eterno, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia terça feira, 17 do corrente.

Convida-se igualmente a desolada viuva, parentes e amigos do finado para este acto de religião e caridade.

O secreterio,

Antonio Poes.

Consulado Provincial

O abaixo assignado, lançador desta repartição, avisa a quem interessar possa, que vai proceder aos lançamentos da decima urbana e mais impostos provinciaes, relativos ao exercicio de 1886 a 1887, na freguezia de S. José.

Outro sim, pede aos respectivos inquilinos para terem de prompto os seus recibos afim de em vista delles effectuar a collecta; no caso em contrario arbitrará na fórma da lei; e tambem quando lhe parecer doloso ou lesivo o documento apresentado.

Dará começo ao seu trabalho no dia 16 do corrente, percorrendo nessa semana as seguintes ruas: Marcilio Dias, S. João, Coronel Suassuna e Vidal de Negreiros.

1ª Secção do Consulado Provincial, 13 de Agosto de 1886.

[illegible] do Rego Barros Passos.

Tendo sido designado por portaria do Illm. Sr. Dr. Administrador desta repartição, para proceder, na freguezia do Recife, a collecta dos diversos impostos provinciaes relativos ao exercicio de 1886 a 1887, assim o declaro aos respectivos contribuintes que, na fórma do Regulamento de 4 de Julho de 1879, deverão instruir as reclamações verbaes que fizerem em vista de documentos comprobatorios.

Darei principio ao trabalho de que me acho incumbido pelas ruas do Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Thomé de Souza, Commercio, e Caes e Largo da Alfandega.

1ª Secção do Consulado Provincial, 13 de Agosto de 1886.

O lançador,

Joaquim Tranquilino Lemos Duarte.

SOCIEDADE

Beneficente Luso-Brazileira

Assembléa geral

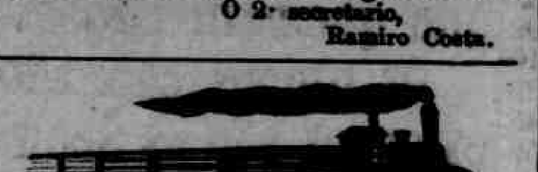
Eleição

Não tendo-se reunido numero legal de socios para ter lugar a sessão de assembléa geral, convocada para 12 do corrente, são de novo convidados os senhores socios para assistirem a sessão, que terá lugar com o numero que comparecer, segunda-feira 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social, á rua nova de Santa Rita n. 5, primeiro andar.

Secretaria da assembléa geral da sociedade Beneficente Luso-Brasileira, 14 de Agosto de 1886.

O 2º secretario,

Ramiro Costa.



Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que até o dia 17 do corrente, ao meio dia, no Escriptorio Central á rua de Antonio Carneiro n. 137, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento dos seguintes objectos, necessarios ao almozarifado desta repartição.

Armações de serra metalica, 6.
Atios de couro para coser correias, 33.
Arame de ferro de 1/8, kilos 30.
Aço de bexigas, kilos 50.
Dito de Milão, kilos 50.
Arame meia canna para contra pinos, 1/16, kilos 5.
Dito, idem, idem, idem, 1/8, kilos 5.
Dito, idem, idem, idem, 3/16, kilos 5.
Algodão em rama, kilos 3.
Areia da Parahyba, barricas 10.
Amarello francez, kilos 10.
Azul ultrmar, kilos 21.
Alvaiade de zinco, kilos 253.
Borracha em cano, kilos 20.
Barro para forno, barricas 30.
Corda de linho, peças 10.
Chaminés ns. 1 e 2, 80.
Ciscadores 25.
Cadernetas de locação 100.
Ditas de resumo 100.
Ditas de secções transversaes 100.
Candieiros com abat-jour 2.
Chaves inglezas 36.
Camurça, pelles 4.
Cimento, barrica 1.
Campainhas 2.
Cré, kilos 15.
Carvão Cardiff, toneladas 300.
Dito Cock, toneladas 2.
Chapas de latão 14.
Canos de chumbo, kilos 230.
Chumbo em barra, kilos 20.
Costadinhos de amarello 12.
Cal preta, alqueires 75.
Cal de Lisboa, barricas 2.
Correia ingleza, metros 15.
Curvas de ferro fundido 4.
Dormentes 5,000.
Disticos diversos para as estações 10,000.
Estojo de desenho 1.
Esmeril em pó, kilos 5.
Esmeril de granito, kilos 5.
Estopa de cûr, kilos 250.
Folhas para serra, 6.
Fio isolado de algodão, metros, 100.
Fio coberto de sêda verde, metros, 60.
Fio coberto gutta-percha, metros, 50.
Fio de ferro, metros, 500.
Feichaduras de latão, 24.
Ditas de ferro (para porta) 25.
Fio de vellas, kilos, 6.
Ferros para soldar, 6.
Fardetas, 12.
Ferro fundido, kilos, 100.
Grelhas grandes para machinas, 200.
Ditas pequenas, idem 80.
Gengibre, kilos 2.
Gold Size (vernis) litos, 30.
Livros em branco de 100 folhas, 20.
Ditos dito de 50 ditas, 15.
Ditos dito de 200 ditas, 10.
Ditos dito de 120 ditas, 4.
Ditos dito de 60 ditas, 2.
Linó, peças 3.
Lenha, achas 4,000.
Martellos para serralheiro, 10.
Malhos 2.
Mancaes de fero fundido com bronze, 8.
Oleo de mocotó, litros, 80.
Dito para machina, litros, 200.
Dito para candieiro, litros, 20.
Ocre, kilos, 40.
Ocre arruda, kilos, 20.
Pavios para lanternas e pharóes, 48.
Preto marfim, kilos, 10.
Pós pretos, kilos, 30.
Páos de secupira, 25.
Pinceis para traços, 36.
Pelles de ferro, 5.
Pennas Gillot, caixa, 1.
Plaina, 1.
Placas, 36.
Parafusos com cabeça chata ou quadrada, 250.
Ditos de latão, grozas, 25.
Ditos de ferro escoriados, grozas, 70.
Pás quadradas, 90.
Ditas de ponta, 12.
Pós de bronzear, kilo, 1.
Quiris, 70.
Redomas para o galvanometro, 12.
Serra circular, 1.
Dita sem fim, 1.
Soda, kilos, 10.
Sobresalentes de mata-borrão, 24.
Secante (fezes), kilos, 40.
Solda forte, kilos 12
Secante branco, kilos 7.
Serrotão, 1.
Sandalo, kilos 6.
Tinteiros 12.
Torce-fios, 2.
Talões para entrega de mercadorias, 20.
Ditos T 26, 50.
Ditos T 27, 50.
Ditos T 24, 100.
Ditos ordens de serviço, 50.
Tympanos, 3.
Tijollos francezes, 100.
Triscal, kilos 7.
Taxas de cobre, maços 10.
Ditos de dito, kilos 5.
Taboas de amarello, 44.
Tijolos de alvenaria, 5000.
Ditos refractarios, 1000.
Terra de Siene, kilos 15.
Telhas de vidro, 6.
Tornos para bancadas, 4.
Tesouras de metal, 8.
Vergalhões de 3/8 (ferro inglez), 25
Velas stearinas, libras 6.
Vergalhões de cobre, 10.
Vermelhão da China, kilo 1.
Vernis branco, kilos 10.
Vidros para nivela, 100.
Ditos de [illegible], 100.
Ditos para lanternas, 12.
Ventilador, 1.
Vellocentes [illegible], 2.
[illegible], kilos 160.
[illegible] kilos 16.
Os objectos devem ser da melhor qualidade e entregues [illegible], no Almoxarifado, na Estação das Cinco Pontas e conforme as exigencias do serviço.

Officinas da Estrada de ferro de Caruarú, conforme as exigencias do serviço.

Os Srs. proponentes não deverão mencionar em suas propostas senão os objectos constantes do presente edital; devendo acompanhal-as das respectivas amostras; condição essencial para serem aceitas.

N'este escriptorio serão prestadas as informações necessarias. As propostas serão abertas e lidas no lugar dia e hora acima indicados, na presença dos Srs. proponentes, que deverão sellal-as e assignal-as, indicando suas residencias.

O fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente; ou parcialmente, conforme as vantagens que offerecer.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 13 de Agosto de 1886.

O secretario,

Manoel Juvencio Saboya.

VENERAVEL IRMANDADE

DE

N. S. da Luz no convento do Carmo

MESA GERAL

Primeira convocação

De ordem da mesa administrativa, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 15 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral eleger o vice-juis, de conformidade com o novo compromisso.

Consistorio, 13 de Agosto de 1886.

José Ramos Silveira Junior,
Secretario.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento

De conformidade com as disposições do compromisso convido aos irmãos d'esta veneravel irmandade, a comparecerem no respectivo consistorio, ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente, para o fim de proceder-se á eleição dos irmãos que preencham as vagas existentes na mesa regedora do anno compromissal de 1886 a 1887.

Consistorio, 12 de Agosto de 1886.

O escrivão,
Henrique Almeida.

Secretaria da veneravel ordem terceira do seraphico padre S. Francisco. do Recife. 11 de Agosto de 1886

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos irmãos em geral a comparecerem no dia de domingo 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de nossa veneravel ordem, afim de assistirmos a missa cantada á N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços.

Igualmente convido a todos os candidatos approvados á entrarem de irmãos, e aos nossos irmãos noviços despachados, para professarem, a comparecerem uns e outros para realisarem suas entradas e profissões, ás mesmas horas de dito dia.

Joaquim José da Costa Valente,
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

A presidencia desta sociedade, agradecendo a todos os convidados a maneira lhana e delicada com que receberam as commissões que distribuiram os convites para a soirée do 22º anniversario, a realisar-se em 14 do corrente, tem a distincta honra de participar-lhes que a dita soirée principiará ás 9 horas da noite.

Os ingressos para os Srs. associados continuam-se a fornecer em casa do Sr. Thesoureiro, até ao dia da partida.

Os socios distinctos que desejarem tomar parte, são convidados á assignarem a respectiva lista.

Formalmente se previne que não se admittem aggregados.

Recife, 9 de Agosto de 1886.

O 1º secretario,
João Alfarra

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas no collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcelina de Oliveira.
2 Joaquina, filha de Joanna Maria da Conceição.
3 Maria, protegida de Joaquim Domingues Ferreira.
4 Adelina, filha de Brasilia da Conceição Teixeira.
5 Elisa, idem idem idem.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.
9 Maria, filha de Sophia Carolina de Moraes Costa.
10 Carolina, filha de Noemesia Florida de Lima Costa.
11 Maria, filha de Paulina Maria dos Prazeres.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da esmma companhia.

Club Imperatriz

De ordem do Exm. Sr. presidente convido a todos os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, ás 11 horas da manhã de domingo 15 de Agosto, na séde do Club, á rua da Imperatriz n. 42, 1º andar, afim de se tractar de interesse social.

Recife, 12 de Agosto de 1886.

O secretario,
Antonio Maciel de Siqueira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 15 do corrente, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 10 horas da manhã, terá de solemnisar-se a festividade da Excelsa Padroeira da irmandade da Misericordia, que a junta administrativa desta santa casa manda celebrar, como de costume, tendo-se incumbido de discorrer sobre o evangelho do dia o Exm. Revm. Sr. vigario da freguezia da Boa-Vista, padre Augusto Franklin Moreira da Silva. Convido, pois, para assistir a esse acto a todos os senhores mordomos e irmãos.

O estabelecimento dos expostos nesse dia poderá ser visitado desde que se concluir o acto religioso até as 2 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Agosto de 1886.

O secretario,
Pedro Rodrigues de Sousa.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhôres dos numeros abaixo, são convidados, a resgatal-as até o dia 26 do corrente mez.

10,922	10,942	11,062	11,128	11,209
11,273	11,388	11,413	11,512	11,610
11,611	11,617	11,618	11,620	11,629
11,632	11,633	11,634	11,637	11,645
11,646	11,649	11,654	11,655	11,659
11,666	11,677	11,687	11,752	11,705
11,714	11,715	11,729	11,734	11,736
11,746	11,747	11,748	11,754	11,756
11,759	11,961	11,763	11,764	11,769
11,784	11,790	11,795	11,796	11,797
11,798	11,803	11,805	11,815	11,823
11,825	11,832	11,842	11,852	11,866
11,867	11,871	11,873	11,874	11,879
11,883	11,884	11,885	11,904	11,909
11,910	11,927	11,931	11,938	11,941
11,945	11,946	11,650	11,951	11,954
11,956	11,957	11,961	11,963	11,970
11,971	11,974	11,975	11,976	11,981
11,984	11,985	11,987	11,988	11,990
11,991	11,992	11,994	11,995	11,997
11,998	11,999	12,000	12,001	12,004
12,008	12,009	12,010	12,017	12,018
12,022	12,024	12,025	12,027	12,028
12,036	12,039	12,041	12,055	12,067
12,069	12,077	12,078	12,076	12,081
12,082	12,083	12,084	12,089	12,090
12,091	12,093	12,094	12,098	12,099
12,101	12,102	12,103	12,104	12,105
12,106	12,107	12,108	12,109	12,110
12,118	12,121	12,123	12,127	12,128
12,129	12,132	12,133	12,140	12,147
12,152	12,155	12,157	12,158	12,163
12,165	12,166	12,172	12,178	12,186
12,187	12,188	12,190	12,191	12,198
12,201	12,202	12,203	12,207	12,208
12,212	12,216	12,217	12,220	12,229
12,230	12,231	12,235	12,238	12,239
12,243	12,244	12,249	12,250	12,255
12,256	12,257	12,273	12,288	12,289
12,296	12,299	12,300		

Recife, 5 de Agosto de 1886.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho

Preparados
DA
MALTINA MANUFACTURING C.
LONDRES

Oleo de figado de bacalhão e leite pepitonisado

Esta preparação é tão saborosa que uma criança promptamente a toma.

O leite digerido tem a propriedade de quasi inteiramente disfarçar o oleo e as pessoas de digestão mais debil podem tomar sem receio é de grande efficacia para affecções pulmonares. tisica, tosses, debilidades, etc.

Peptonoides de Carne

Um alimento nitrogenoso composto de constituintes solidos de leite bem como gluten do trigo (livre de gomma).

Recommendado nas convalescenças de qualquer doença, febres, gastrite, dysenteria e toda e qualquer debilidade, seja qual for a sua origem, especialmente usando-se em combinação com o ole ode figado com leite.

Maltina

Um extracto concentrado de trigo, avea e cevada fermentados.

Valor diastasico 30 vezes o seu proprio peso!

O mais rico agente restaurador até hoje conhecido, altamente apreciavel nos casos de debilidade.

Alimento Soulluvel de carnick para crianças

A analyse deste alimento demonstra que os seus constituintes nutrictivos são quasi identicos com o leite materno, por isto é o alimento mais aperfeiçoado para criança.

Fornecem amostras gratis aos Srs. medicos.

Deposito rua dô Barão da Victoria n. 48

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

Nos termos do § unico do art. 4 e arts. 5 e 9 § 2 dos estatutos, convida esta directoria aos senhores accionistas para recolherem ao London & Brasilian Bank, a segunda prestação de 10 0/0 do valor nominal de cada acção, a começar desta data á 60 dias.

Recife, 20 de Julho de 1886.

O gerente,
Hyppolito V. Pederaeiras.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 19 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

57 marmitões para oito praças.
48 saccos de brim para marmitões.
12 marmitas para conduzir rancho ás guardas.
1 balança romana, systema decimal, com pesos até 100 kilos.
2 caldeiras de ferro batido, para 50 praças.
1 relogio americano.
1 terno de medidas para solido, até 20 litros.
1 dito de ditas para liquidos, até 2 litros.
4 cadeiras de braço, de jacarandá.
4 oleados espessos para mesa com 5,m00 de comprimento.
27 cinturões para musicos.
43 ditos para praças, com ferragens.
426 cartucheiras para cinturões.
426 palas para ditos.
426 patronas para ditos.
457 bornaes de brim imperial para viveres.
400 cantis de folha.
34 canudos de dita para inferiores.
34 cordões de lã verde para ditos.
400 correias para marmita de 1 praça.
400 marmitas de 1 praça.
15,m00 de baêta azul para blusas.
103,m00 de dita encarnada para ditas.
4 mantas cinzentas.
6 bandeiras de filete encarnado para exercicio.
1 dita de fórma e cores de bandeira nacional.
1,683 bonets do serviço interno.
23 bonets de panno para a companhia de operarios militares.
27 ditos do serviço interno para a mesma companhia.
5 ditos de panno para sargentos ajudante e quartel-mestre.
4 bandas de lã para inferiores.
1,600 gravatas de sola de lustre.
5,200 lenços de chita.
5,300 pares de meias de algodão.
12 corôas pequenas e douradas.
5,660 pares de sapatos de couro de bezerro.
93 kilos de algodão em rama.
603,m50 de flanella branca de algodão para forro de capotes.
24,m081 de brim pardo trançado.
2,m000 de dito branco liso.
23,m500 de algodãosinho.
188,m de algodão mescla.
1,m000 de aniagem.
5,m255 de hollanda de forro.
31,m68 de panno azul fino para fardas de sargentos ajudante e quartel-mestre.
[illegible],m00 [illegible]
[illegible],m00 [illegible]
10,m50 de casemira encarnada enfestada.
14,m00 de flanella de lã alvadia para forro de capotes de inferiores.
7,m00 de panno azul para capotes de inferiores.
7,m98 de ganga encarnada.
146 botões grandes de metal amarello e finos.
72 ditos pequenos de dito dito.
1,m92 de galão dourado de um fio.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco em 7 de Agosto de 1886.—O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Cha preto

As qualidades melhores e mais escolhidas neste genero, continúa a vender Carlos Sinden, n. 48 rua do Barão da Victoria.

Recebeu de importação directa e vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Tambem vendemos em caixas pequenas, proprias para hoteis e casas de familia.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwe
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N-Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,410:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glo
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

MARITIMOS
REUNIS CHARGEURS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

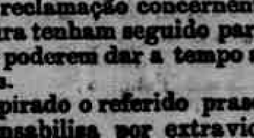
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Steamer Ville de Maceió



E' esperado da Europa no dia 18 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, quciram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
11—Rua do Commercio—11

Lisboa e Porto

E' esperado nestes dias o patacho nacional *Oscar* e segue com brevidade para os portos acima, por ter quasi toda a carga engajada; para o resto que falta, trata-se na rua do Marques de Olinda n. 4.

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Petropolis

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, com escala pelos Açores, até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Os vapores desta companhia, os quaes tem optimas accommodações para passageiros, regressam dos portos do sul com destino á Lisboa e Hamburgo partindo da Bahia nos dias 8, 16, 23 e 30 de cada mez e tocarão neste porto, caso se offereça numero sufficiente de passageiros.

Os Srs. passageiros, que se quizerem inscrever são rogados a fazel-o pelo menos 4 dias antes das partidas da Bahia.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Lab lle
9 - RUA DO COMMERCIO — 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 21 de Agosto, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy
Commandante Martins

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 16 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 16.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Aviso maritimo

Chr. Hoy, capitão da barca norueguense *Roma*, Chegada a este porto de arribada forçada, necessita contratar de concertos do dito navio e recebe para este fim propostas em cartas fechadas até as 11 horas do dia 14 deste mez, dirigidas ao mesmo capitão e entregues no consulado da Suecia e Noruega nesta cidade, aonde serão dadas todas as informações que necessitarem, podendo os pretendentes a bordo mesmo verificar as obras necessarias. Recife, 11 de Agosto de 1886.

Para o Ceará e Maranhão

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Maria Carolina*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Sabbado, 14, deve ter lugar o leilão de moveis, espelhos, louça e vidros, no 2º andar do sobrado da Praça do Conde d'Eu n. 5.

Leilão

De moveis, louça, vidros e espelhos

A saber:

Um piano, uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 1 meza oval, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras avulsas, 2 espelhos dourados grandes, 2 ditos menores para consolos, 1 mesa para jogo, 1 tapete de sofá, 2 candieiros a gaz e 2 escarradeiras.

Um guarda-vestido, 1 commoda de jacarandá e tayá, 2 camas, 1 guarda-roupa, 1 marquezão e 1 relogio de parede.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 guarda-comida, 1 sofá, 20 cadeiras de junco, 4 ditas espreguiçadeiras, 1 quartinheira, 2 apparelhos de porcelana para chá, e jantar, 4 garrafas, 2 compoteiras de crystal, 2 pyramedes para doces seccos, talheres, colheres e outros objectos de casa de familia.

Sabbado, 14 do corrente

Agente Pinto

No 2º andar do sobrado da Praça do Conde d'Eu n 5

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

A entrega em acto continuo.

Em continuação

venderá o mesmo agente 1 mobilia de jacarandá, 1 commoda-carteira e armario, jarro para flores e outros moveis.

Leilão

Em continuação

De miudezas, fazendas, mobilias, camas francezas, 1 piano forte de Blondel,

e muitos outros moveis avulsos para casa de familia

Sabbado 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

LEILÃO

Ultimo e definitivo

De fasendas miudesas chapeos de chile da loja da rua do Rangel, n. 48,

Agente Britto

Venderá mais, 1 secretaria, 1 lavatorio com pedra 1 guarda-vestido, 1 guarda louça, 1 rico aparador, 1 carteira, 1 estante, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balança, 1 cofre, 1 caminha para menino, 1 marquezão, 1 mala, 2 aparadores, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, meia mobilia de amarello, quadros, espelhos, bandejas, jarros, candieiros e outros objectos que se vendem todos ao correr do martello por ter de ser entregue a casa.

Sabbado 14 de Agosto de 1886
AS 10 1/2 HORAS

Leilão

De uma armação envernisada com gavetas, 2 balcões, 2 carteiras, 3 frascos grandes, 2 ditos de bocca larga, 1 candieiro com 3 bicos, 1 relogio, e vasilhames para botica.

Uma caixa de ferro, (burra) 1 armarinho, 1 balança decimal, 1 dita e pesos, 1 machina para pirar, 3 balções para trabalho de drogaria, 2 tachas de cobre, 2 prenças e 5 barris.

Uma armação ingleza com vasilhames, potes e frascos com tinturas e drogas, barricas com alvaiade caparrosa e azul, 1 armario grande com frascos, e potes com drogas, 1 prença para copiar carta e outros artigos que serão vendidos em muitos e differentes lotes existentes no armasem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 26. (outr'ora botica do Recife).

Terça-feira 17 de Agosto

A's 11 horas

Na referida botica da rua do Bom Jesus n. 26, em lotes á vontade dos compradores.

LEILÃO

de fazendas, miudezas e chapéos limpos e avariados

QUARTA-FEIRA 18 DE AGOSTO

A's 11 HORAS

Agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 43.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 13 DE AGOSTO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 157 0/0 de premio do banco.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 2 a 12	290:068$483	
Idem de 13	13:423$888	
		303:492$371
RENDA PROVINCIAL		
De 2 a 12	33:510$406	
Idem de 13	1:801$731	
		35:312$137
Total		338:804$508
RECEBEDORIA—De 2 a 12		8:968$645
Idem de 13		1:037$039
		10:005$654
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 12		8:515$833
Idem de 13		1:533$805
		10:049$638
RENDA [illegible]—De 2 a 12		19:919$880
Idem de 13		1:510$488
		[illegible]

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Merchant*, entrado de Liverpool e Lisboa, no dia 12 do corrente, e consignado a Sanders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool:

Amostras 2 volumes á ordem.

Alpiste 40 saccos á ordem.

Armações para sellins 2 caixas a W. Halliday & C.

Aço 20 caixas a Antonio Rodrigues de Souza & C.

Arcos ferro 150 feixes aos mesmos.

Barrilha 40 tambores á ordem.

Baldes de ferro 15 volumes a Samuel P. Yohnston & C.

Barras de ferro 350 e 100 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 365 e 130 a Ferreira Guimarães & C., 264 e 208 a W. Halliday & C.

Biscoutos 4 caixões a José Joaquim Alves & C.

Canella 10 caixas a Fernandes & Irmão.

Chocolate 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Calçado 1 caixão á ordem, 3 a Thomaz de Carvalho & C., 6 a Albino Cruz & C.

Conservas 1 caixa a J. Joaquim Alves & C.

Chá 35 grades a ordem,

Chapéos 3 caixões a Maia Irmão & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes.

Cobre 4 feixes a Manoel dos Santos Villaça.

Cofre de ferro 1 caixa a W. Halliday & C., 1 á ordem.

Cerveja 24 caixas a H. Landgren & C.

Chumbo 1 barril á Ferreira Guimarães & C., 16 a Antonio dos Santos Oliveira.

Drogas 2 volumes a Roquayrol Freres, 3 a Bartholomeu & C.

Estopa 20 jardas a Rodrigues Lima & C., 10 a Julio & Irmão.

Elastico 1 caixa a H. Nuesch & C., 1 a Otto Bohers Successor.

Esteira 1 volume a Manoel da Cunha Lobo, 10 a Francisco Gurgel do Amaral & C.

Encerado 1 caixa a Thomaz de Carvalho & C.

Estanho 10 volumes a A. D. Carneiro Vianna.

Fogareiros 50 a Samuel P. Johnston & C., 99 á ordem, 100 a Antonio dos Santos Oliveira. 120 a Ferreira Guimarães & C.

Folhas de ferro 95 aos mesmos.

Ferragens 2 volumes a Oliveira Bastos & C., 9 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Netto Campos & C., 14 a Samuel P. Johnston & C., 12 a Albino Silva & C., 6 a Parente Vianna & C., 26 a Miranda Souza, 3 a A. D. Carneiro Vianna, 4 a Antonio dos Santos Oliveira, 4 a Allan Paterson & C., 15 a W. Halliday & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Reis & Santos, 2 a Albino Cruz & C., 3 á ordem.

Folhas de Flandres 13 cunhetes a Samuel P. Johnston & C.

Formas para assucar 40 gigos a Cardoso & Irmão.

Genebra 30 caixas a Rosa & Queiros.

Graxa 5 caixas a Otto Bohers Successor, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 6 a Eugenio & Vieira.

Louça 31 gigos e 1 barrica a José de Macedo, 13 e 1 dita á ordem.

Lona 1 fardo a Antonio dos Santos Oliveira.

Linha 14 caixões a Netto Campos & C., 1 á ordem, 5 a Oliveira Basto & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Machinismo 1 caixa a Allan Paterson & C. Ditas e ferragens 50 volumes e peças aos herdeiros do Bowmann.

Materiaes para telegrapho 3 volumes a Great Western of Brasil. Ditos para estrada de ferro 179 volumes e peças á mesma.

Moias 1 caixa a Oliveira Basto & C.

Moveis 4 volumes a A. D. Carneiro Vianna.

Mercadorias diversas 1 volume a Parente Vianna & C., 3 á Companhia e Fiação e Tecidos, 6 á Companhia de Beberibe, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 6 a R. de Drusina & C., 1 a Eugenio & Vieira, 1 á ordem, 1 a Netto Campos & C., 1 a Francisco G. de Amaral & C.

Madeira de pinho 559 pedaços a Baltar Oliveira & C.

Objectos para gaz 10 volumes á empreza.

Oleo de linhaça 75 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Pimenta da India 10 saccos a Fernandes & Irmão, 10 a Domingos Cruz & C., 10 á ordem.

Pregos 6 barricas a Miranda de Souza, 4 caixas á ordem.

Papel 3 caixas á ordem.

Perfumaria 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.

Panella de ferro 40 a Ferreira Guimarães & C.

Phosphoros 80 caixões a Soares do Amaral Irmãos.

Saccos de estopa 8 fardos a Luiz José da Silva Guimarães.

Tapetes 1 fardo a Manoel da Cunha Lobo.

Tecidos diversos 285 volumes á ordem, 1 a J. Basto, 2 a Petronilli & Irmão, 51 a Gonçalves, Irmão & C., 8 a Narciso Maia & C., 20 a Machado & Pereira, 34 a Luiz Antonio Gonçalves, 3 a Rodrigues Lima & C., 26 a Lourenço Maia & C., 5 a D. P. Wild & C., 3 a Costa Santos & C., 5 a Agostinho Santos & C., 6 á Alves do Britto & C., 5 a A. Vieira & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 40 a Olinto, Jardim & C., 11 a Silveira & C., 4 a Bernet & C., 13 a Albino Amorim & C., 21 a H. Burle & C., 33 a Guerra & Fernandes.

Taxas de ferro 36 a Cardoso & Irmão.

Tinta 1 barrica a A. D. Carneiro Vianna, 2 a W. Halliday & C.

Tintas 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & Companhia.

Vidros 1 caixa a Samuel P. Johnston & C.

Zinco 2 barricas aos mesmos, 3 caixas a Miranda & Souza.

Carga de Lisbôa

Alho 32 canastras a F. R. Pinto Guimarães & C.

Agua mineral 2 caixas a Bartholomeu & C.

Azeite de Oliveira 50 caixas a Souza Basto Amorim & C., 10 barris a Baltar Irmão & C., 10 á ordem.

Alpiste 6 meias barricas á ordem.

Batatas 200 meias caixas a Silva Guimarães & C., 100 a Paiva Valente & C., 40 a Siqueira Ferraz & C.

Cevada 1 sacco a Poças Mendes & C.

Conservas 60 caixas a Domingos Alves Matheus.

Cebolas 100 caixas a Paiva Valente & C., 80 a Cunha Irmãos, 50 a Siqueira Ferraz, 20 a Rosa & Queiroz.

Calçado 1 caix a Gomes de Mattos Irmãos.

Cal 50 barricas a Manoel Cruz, 30 a Miranda & Souza.

Cominhos 6 saccos a Baltar Irmão & C.

Cera 9 barricas a F. J. dos Passos Guimarães.

Drogas 1 caixa a F. Manoel da Silva & C., 1 a Bartholomeu & C.

Ervadoce 5 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Ferragens 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Feijão 2 saccos a Poças Mendes & C.

Figuras de louça 1 caixa a J. L. Machado.

Livros 1 caixa a G. Laport & C.

Papel 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Baatholomeu & C.

Rolhas 1 sacco a Poças Mendes & C.

Sementes 1 caixa Martins Capitão & C.

Vinhos 26 pipas e 5 barris a Souza Basto Amorim & C., 13 e 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 13 e 10 a Fernandes da Costa & C., 5 e 41 a Antonio Maria da Silva, 10 barris a Mendes Lima & C., 25 a Antonio de Oliveira Maia & C., 50 a Silva Guimarães & C., 5 a Poças Mendes & C., 1 a F. Gurgel de Amaral.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do Norte, no dio 13 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Barris vazios 118 a Amorim Irmãos & C.

Farinha d'agua 5 encapados a Costa Lima & C.

Gomma de mandioca 20 encapados a J. J. da Fonseca.

Pomada 15 caixas a Guimarães & Valente.

Tapioca 10 paneiros a Costa Lima & C.

—

Lúgar inglez *Mennis* entrado de Terra Nova, no dia 12 do corrente e consignado Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,665 barricas e 401 meias ditas as consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 12 de Agosto de 1886

Para o exterior

Não houve despacho.

Para o interior

— No patacho nacional *Pelotas*, carregaram:

Para Pelotas, B. Oliveira & C. 4,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 200 saccas com 15,473 kilos de algodão; Bartholomeu & C. Successores 11 volumes com 33 duzias de vinho de jurubeba.

Para Bahia, F. dos Santos Miranda 3 caixas com 180 kilos de doce.

— Na barcaça *J. Assencia*, carregou:

Para P. de Alagoas, D. Neves 1 caixa com 70 kilos de doce.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Manáos por escala—11 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Pacheco, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio de Janeiro—13 dias, barca allemã *J. F. Pust*, capitão F. Nieyahr, equipagem 12, em lastro; a Brostelman & C.

Mossoró—27 dias, hyate nacional *Apody*, de 45 toneladas, mestre Luiz F. de Medeiros, equipagem 5, carga varios generos; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro por escala—Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme Pacheco, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Trent	do sul	hoje
Ipojuca	do norte	hoje
Manáos	do sul	a 16
Ville de Victoria	do sul	a 18
Ville de Maceió	do Havre	a 18
Giquiá	de Fernando	a 19
Petropolis	de Hamburgo	a 20
Stefania	de Trieste	a 20
Pirapama	do norte	a 20
Sculptor	de Liverpool	a 20
Bahia	do norte	a 23
Jacuhype	do sul	a 23
Orenoque	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Theresina	de New-York	a 28
La Plata	do sul	a 29

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Na noite do dia 6 do corrente furtaram do engenho Arariba de Baixo tres cavallos com os signaes seguintes: o 1· poldro, russo, inteiro, fazendo a ultima muda, com pisada de baixo obrigada e ardigo; o 2· alasão, com frente aberta, novo, com as pontas dos dentes quebradas e ardigo; o 3· aça, inteiro, andador de baixo até meio, novo, e um pouco magro. Peço as autoridades policiaes que auxiliem a apprehenção dos cavallos e a prisão dos ladrões.

Barão de Arariba.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e preços razoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Evadio-se no dia 10 o tutellado Ilisbello, de idade de 13 para 14 annos, côr clara, rosto comprido, falla grossa, olhos um pouco amortecidos, pés grandes, e entende um pouco de costuras; roga-se ás pessoas que delles souberem, ou ás autoridades, de darem noticias á rua do Visconde de Goyanna n. 181, o que muito se agradecerá.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua do Fogo n. 18: a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Vende-se um kiosque bem afreguezado, em boa localidade, o motivo se dirá ao comprador: a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

— Vende-se a fabrica de cerveja á rua da Sensalla n. 12: a tratar na praça do Conde d'Eu numero 11, Boa-Vista.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para ajudar em trabalhos de vendagem e outros de casa de pouca familia; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 12, á rua das Larangeiras: a tratar na loja do sobrado n. 17, á rua das Trincheiras, das 11 ás 2 1/2 da tarde.

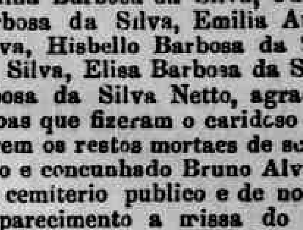
— CREPUSCULARES (poesias de Olympio Bonald) acham-se á venda nas principaes livrarias da cidade.

— Precisa-se comprar uma armação para taverna, com pequenas dimensões: a tratar no largo da Santa Cruz n. 16.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

Bruno Alvaro Barbosa da Silva

Josquim Alvaro Barbosa da Silva, Julio Americo Barbosa da Silva, Gregorio Antonio Barbosa da Silva, Anna Celestina Barbosa da Silva, Ermelinda Olindina Barbosa da Silva, Juventina Eufrosina Barbosa da Silva, Emilia Augusta Barbosa da Silva, Hisbello Barbosa da Silva, Anna Barbosa da Silva, Elisa Barbosa da Silva Netto e Pedro Barbosa da Silva Netto, agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de seu idolatrado pai, cunhado e concunhado Bruno Alvaro Barbosa da Silva ao cemiterio publico e de novo lhes rogam o comparecimento a missa do 7.º dia na igreja matriz de S. José no dia 17, ás 8 horas da manhã.

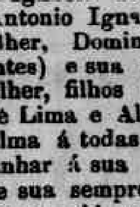


D. Alexandrina de Lima e Albuquerque

O bacharel José Ignacio de Albuquerque e sua mulher, tenente Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier e sua mulher, Domingos José Antunes Guimarães (ausentes) e sua mulher, Francisco Gibson e sua mulher, filhos e genros da finada D. Alexandrina de Lima e Albuquerque, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi e sogra; e de novo as convidam á assistir as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento. Por este acto de caridade e religião se confessam desde já eternamente reconhecidos.

D. Luiza C. Correia da Fonseca

Um amigo do Sr. Antonio José Alves da Fonseca, tendo de mandar resar uma missa na matriz de Santo Antonio no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento da cara esposa do mesmo senhor, convida ao mesmo, seus dignos filhos, parentes e amigos á assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que se confessa eternamente agradecido.



D. Maria Ignacia Ferreira

Manoel Antonio Gomes Ferreira, Casemiro Lucio Jorge, Luiz Beltrão Jorge, Joaquim Sebastião Jorge (ausente) e sobrinhos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua tia, D. Maria Ignacia Ferreira, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, na igreja do Terço e Belem, ás 8 horas do dia 16 do corrente.

Rachel da Silva Dantas

Joaquina A. da Silva Dantas, Maria A. da Silva Dantas, Anna da Silva Dantas, Maria Laura da Silva Dantas, João Gonçalves da Rocha, Joaquim Gonçalves da Rocha e Lydia Gonçalves da Rocha agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio public os restos mortaes de sua muito presada e nunca esquecida sobrinha, irmã e prima, Rachel da Silva Dantas; e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no convento do Carmo, segunda-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Francelina de Miranda Henriques Lopes Reis

José Ferreira Lopes Reis e seus filhos mandam resar uma missa na igreja de S. Gonçalo, pelas 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, por alma de sua presada mulher, D. Francelina de Miranda Henriques Lopes Reis, e para assistirem a esse acto de piedade e religião, convidam a seus parentes e amigos, antecipando a todos o seu mais cordeal agradecimento.

Irmão Floresos Antonio José de Moura

A mesa administrativa da confraria dos SS. Chrispim e Chrispiniano, no convento do Carmo, manda celebrar uma missa no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento; convida á familia e seus amigos para assistirem.

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41 DEPOSITARIOS

PASTILHAS

De ANGELIN & MENTRUZ

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

ROQRUAYOL FRERES

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 253.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (65.ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 65ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando for annunciado.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$750

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 406 com a sorte de 4:000$000, 1 quarto n. 2939 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (64.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 253.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (65.ª) que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 64ª loteria a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2476, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 65ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando for annunciado.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Verdadeiro vinho Bucellas

branco, em barris, do ultimo vapor; vende-se na rua do Vigario n. 31 1· andar.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE &

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE CONVITE CONVITE

CHAPELARIA VICTORIA

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

Chapéos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDENCIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

COLLEGIO FRANCEZ

PARA MENINAS

17—Rua do Barão de Bemfica—17

NA LINHA DA PASSAGEM DA MAGDALENA

As senhoras Mme. Francis e Mlle. Francis, mãi e filha, diplomada pela Faculdade de Paris, recentemente chegadas de França onde exerceram por muitos annos o professorado, acabam de estabelecer um collegio para meninas, seguindo o programma adoptado em França; o qual proporcionará ás alumnas que lhes forem confiadas uma educação completa e esmerada.

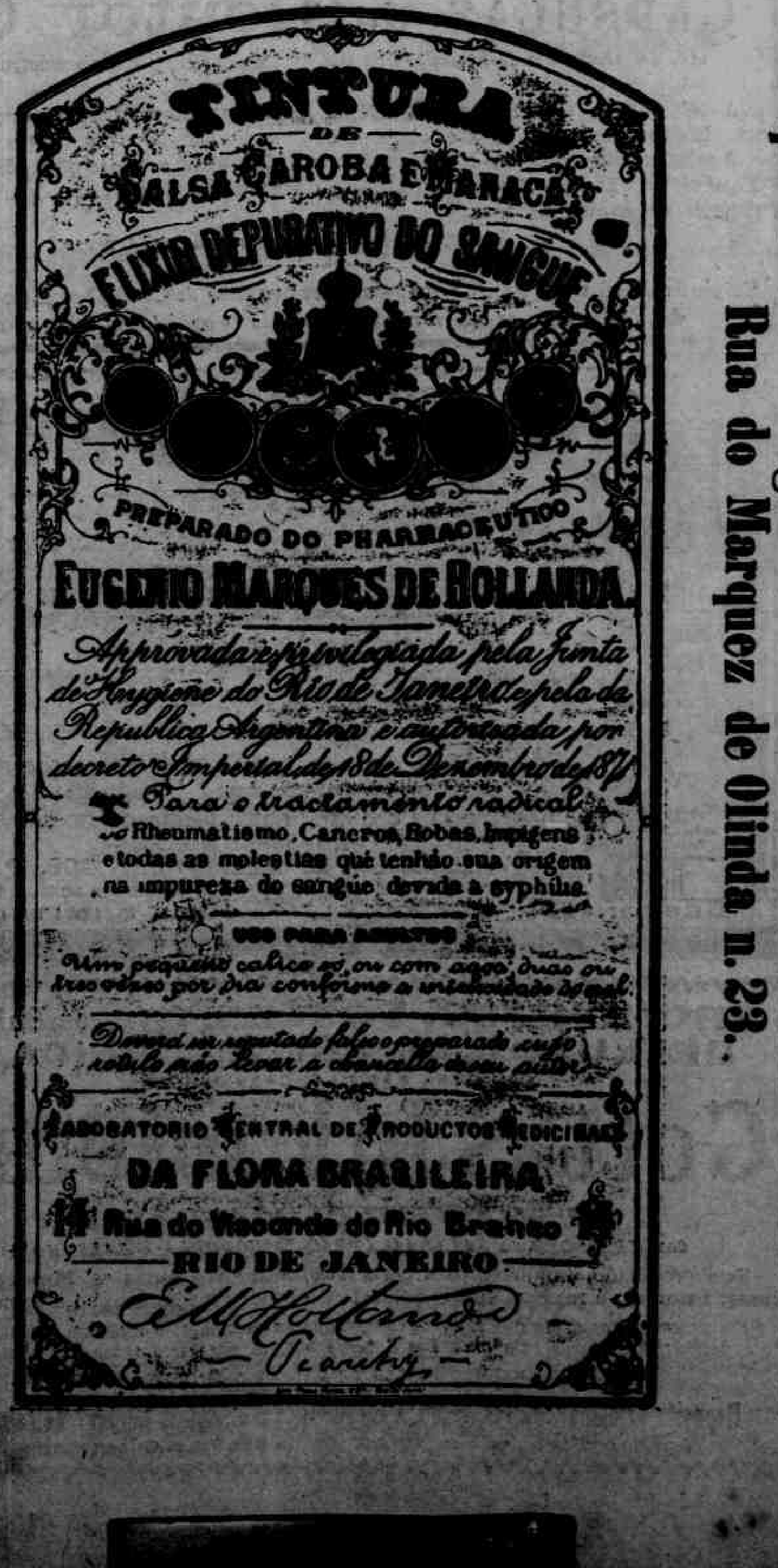
Os senhores pais de familia são convidados a visitarem este novo estabelecimento situado em tão saudavel bairro e dispondo de todas as condições do confortavel e de hygiene.

Mlle. Izabel Francis possue um talento elevado para o ensino de piano.

Ella precisa de uma ajudante para as classes.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 23.



Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 23.

200,000:000

LOTERIA

DAS ALAGOAS

CORRE NO DIA 17 DE AGOSTO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar....... 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 17 de Agosto 1886, sem falta.

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Recebemos neste ultimo vapor

Sementes novas de hortalices

Assim como

OBRAS DE VIME

Como sejam:

Cestas para compras de diversos tamanhos
Bandejas para roupa engommada
Balaios para roupa suja
Balaios para facas e garfos
Berços
Condeças
Costureiros
Cadeiras

Voadores para meninos aprenderem a andar.

O especial vinho Figueira puro sem a menor composição.

Vinho do Porto engarrafado, o que pode vir ao mercado de mais especial.

Tamancos do Porto para senhora.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Attenção ao avizo

Salvador Guimarães (em continuação), participa que faz effectiva sua declaração no communicado em 3 do corrente, por isso aos interessados, que o julgarem digno de sua attenção, previne que o prazo que lhe ha fixado, termina em 3 do vindouro.

Que hajam de o desculpar, se por negligencia ou falta de cuidado, houver de encommodal-os mui seriamente.

Pechincha real

62 — Rua Duque de Caxias numero — 62

Mendonça, Primo & C.

Camisas inglezas com e sem collarinhos a 3$500.

Collarinhos finos, diversos modellos, a 4$800 a duzia.

Ceroulas de linho a 2$ e 2$500.

Meias especiaes para homem a 3$500, 5$000 e 6$000 a duzia.

Punhos para homem a 800 rs. o par.

Velludilhos de cores, lavrados, a 1$ o covado.

Fustões brancos, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Setins de todas as cores, cambraia bordada, espartilhos, tapetes, cortinados, e outros artigos de moda, por preços baratissimos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Marquez de Herval n. 33, 1· andar, defronte da escola modello.

Clinica

de molestias de olhos, ouvidos, garganta e fossas nasaes

Dr. Mattos Barreto, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Moura Brasil e da polyclinica geral do Rio de Janeiro. Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua do Imperador n. 65, primeiro andar. Residencia, hospedaria de D. Antonio.

Fumo desfiado do Rio-Novo

Marca Mephistopheles

DE

Freitas Silva & C

O melhor e o mais puro que tem vindo a esta praça

UNICOS IMPORTADORES

Costa Lima & C.—Rua do Amorim n. 37.

Almeida Machado & C.—Rua da Madre de Deus n. 36.

José Antonio dos Santos—Rua do Marquez de Olinda n. 5 e rua Primeiro de Março n. 3.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 15 a 16 annos: na rua do Livramento n. 17.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Saúde e vigor para todos

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE

15, Rue de Poitou, 15

PARIS

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

Natural

Ferruginoso e Creosotado

Nas principaes Pharmacias

Baroneza de Mercês

Joaquim Manoel da Costa e sua familia, Geneveva Francisca do Rego Barros, Thomé Joaquim do Rego Barros e sua familia, mandam resar missas pelo eterno repouso de sua ... tia e irmã, terça-feira 17 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, e na capella do engenho Mercês, setimo dia do seu passamento.

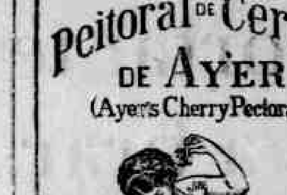
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Agua Florida de Murray & Lanman

O Perfume Universal

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Peitoral de Cereja de AYER (Ayer's Cherry Pectoral)



PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

A rua Lomas Valentinas n. 4
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa terrea á rua de S. Francisco n. 21 : a tratar no armazem do gaz á rua do Imperador numero 31.

Aluga-se

uma ama que sabe tratar de crianças e dá informação de sua conducta : quem precisar procure na entrada da praça do Visconde Loyo n. 1.

Aluga-se

o 1º e 2º andar do sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 144, com muitos commodos para familia e preço razoavel : a tratar na rua Sete de Setembro n. 15, ou rua Direita n. 112, primeiro andar.

Aluga-se na Boa-Vista

A casa terrea n. 108 da rua da Gloria, com 2 quartos, quintal, cosinha : a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia, comtanto que durma em casa ; na rua da Matriz da Boa-Vsta n. 9, se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e fazer o serviço interno de casa de pequena familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 27.

Ama

Na rua do Coronel Lamenha, outr'ora dos Prazeres n. 40, precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua Imperial n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade : na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na travessa dos Pires n. 9, Geriquity.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais serviços de casa de familia : na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 22.

Ama de leite

Na rua de Hortas n. 18, ha uma mulher com bom leite, para criar em casa de familia.

Ama para cosinhar

No largo do Corpo Santo n. 19, segundo and precisa-se de uma boa cosinheira, que dê fia de sua conducta.

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com s plantas que estão em vasos n'este jardim ... se os sapotiseiros muito grandes, e dando ... 2$000, laranjeiras, muito grandes, para ...ertar, á 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

Entre amigos

Com a ultima loteria do mez de Julho

Deixa de ter lugar por ter sido transferida a loteria n. 65, que era a ultima deste mez, como se vê do annuncio do *Diario* de 28 do andante, ficará para quando for annunciada.

Cavallo e botões.

Attenção

Compra-se ou aluga-se uma boa casa perto da cidade, desejando-se nos seguintes pontos : Soledade, Caminho Novo, Capunga, Passagem da Magdalena, tendo bom sitio, agua e gaz : quem tiver dirija se á rua do Imperador n. 49, 1º andar, a tratar com o solicitador Antonio Neves.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, que saiba ler e dê fiador de sua conducta.

Tamancos

de Penedo : vende-se em porção e a retalho : na rua da Roda n. 11.

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

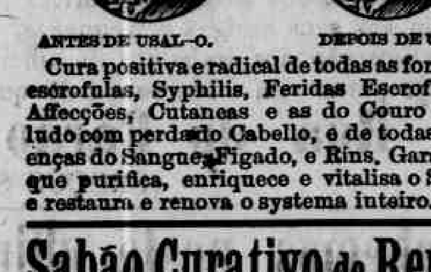
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

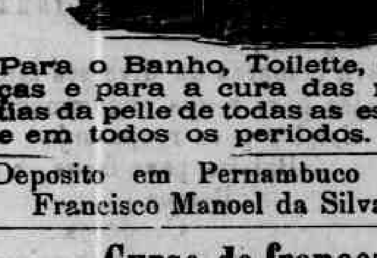
Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perdado Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter



Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Curso de francez

Rua da Matriz da Boa Vista n. 34

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que abrio em casa de sua residencia um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos. Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e de todos aquelles que queiram aproveitar um ensino rapido e esperançoso.

Mensalidades 3$000 pagos adiantados no acto da matricula.
Horario das 5 horas da tarde ás 7 da noite.
Rua da Matriz da Boa-Vista n. 34.
Julio Soares de Azevedo

EXPOSITION UNIVᴱᴸᴸᴱ 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
PERFUMARIA ESPECIAL de
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR
PRODUCTOS ESPECIAES
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.
ESTES ARTIGOS AC AM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Attenção

Aluga-se por preço commodo o 2º andar do predio n. 24 da rua da Imperatriz : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 204.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que seja asseiada e durma na casa em que se alugar, paga-se bem : a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Magdalena)

Banco auxiliador mercantil

Acha-se desde já aberta a subscripção para a fundação deste banco : listas em poder do seu iniciador Francisco Augusto Pacheco, á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Em Olinda

Vende-se dous sitios nos Milagres, contendo 60 pés de coqueiros fructiferos, cinco moradas de casas, todas offerecem vantagem para banhos salgados, por estarem muit ... rto do mar : quem pretender, dirija-se ao ... uro, taverna n. 3, que ahi achará com quem ... . A vista faz fé.

Vende s

a taverna sita á estrada de Jiquiá a Jaboatão esquina do Uchôa, junto a um rancho n. 149, com poucos fundos.

PEROLAS DO Dʳ CLERTAN

Approvadas pela Academia de Médicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO.** Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do : Clertan

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das pessôas nervosas sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura :* Clertan

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. É indispensavel exigir a signatura : Clertan

Se vende a varéjo na mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE 19, rue Jacob, em Paris.

O Plebeu

Drama em 1 prologo e 5 actos original de Ribeiro da Silva

Agencia unica para assignaturas de cada fasciculo de 16 paginas em 8º francez, por 200 rs., na LIVRARIA PARISIENSE
7-A — Rua Primeiro de Março — 7 A

Sitio

Aluga-se um sitio na travessa de João de Barros n. 6, com boa casa de morada e grande quantidade de fructeiras, cacimba muito boa e perto da via-ferrea de Olinda : trata-se na rua da Imperatriz n. 14, camisaria.

Precisa-se

de dous candieiros de vidro, de dous ou tres bicos, e tres arandellas : quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 58.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor do
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
O melhor dos Sabões de Toucador
É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PHOSPHATINA Falières

PARA A
ALIMENTAÇÃO RACIONAL
DAS
Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.

Este alimento, de un sabor agradavel, é precioso sobretudo :
Para as **Mães**, durante a gravidez;
Para as **Crianças**, na occasião de desmamal-as;
Para os **Velhos** e **Convalescentes**.

A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira. — Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.

E a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.

PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ
Depositarios em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ
Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*
PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*
PARIZ
Segredo da Juventude
OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*
ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*
PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*
Depositarios em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

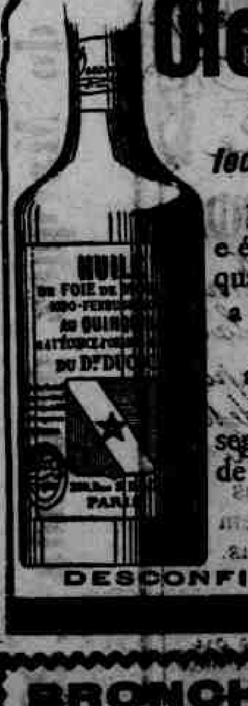
As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cᵃ**, de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Oleo de Figado de Bacalhau do Dʳ DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga



Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater :
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL :
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE
TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 264, boulevᵈ Voltaire, PARIS
Depositos em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ, e nas principaes Pharmacias.

CASA DE MODAS

Fazendas finas

O mais variado sortimento em artigos para senhoras, acabam de receber

J. BASTOS & C.

2 A--Rua do Cabugá--2 B

Sedas de côres em cortes de 20 metros com as rendas de seda para enfeites.
Sedas com bordado de alta novidade.
Gorgorão de seda, qualidade especial, côres ciel, rose, marinhe, lontre, beije, lilaz, tabore, bronze, lontre e grenat.

Gorgorão branco para noiva.
Faille branca para dita.
Damassé ottomane branco.
Grinaldas de cêra, o que ha de melhor.
Véos e filó, em peça, para noiva.
Leque de madreperola com rendas.
Meias brancas de seda.
Colchas de damasco de seda.
Ditas de Guipour e crochet.
Cortinados de crochet.

Cachemires com bordados—Ancora—lindissima combinação para vestido e inteiramente novidade.

ESCOLHIDO A CAPRICHO

Robes mi confeccionés---vestido meio preparados, em seda, lã, tecidos novos e algodão, de 15$000 a 65$000.

Colleretes para senhora---doctoresse, em fustão e cretones ; grande moda.
Visites---capas enfeitadas ricamente a passementerie e rendas.

LUVAS DE SEDA

Com e sem dedos, ultima moda.

Bolsas de couro da Russia de diversos tamanhos.
Perfumarias finissimas, grande sortimento.
Leques de seda e setim, modernos.

Tecidos de algodão para vestidos ligeiro e economicos
E' difficil encontrar melhor sortimento do que acaba de chegar e que vende-se barato. Padrões novissimos.

2 A—RUA DO CABUGA'—2 B
(Telephone n. 359)

A GRACIOSA

Nova loja de miudesas

N. 7—RUA DO CRESPO—N. 7

DUARTE & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o preparado com esmero e elegancia, convidam as Exmas. familias para visital-o, afiançando que encontrarão sempre um variado sortimento de objectos de moda e phantasia, por preços summamente modicos, como alguns que em seguida designam.

Carriteis de linha para machina a 80 rs.
Ditos de retroz de 100 jardas a 200 rs.
Ramos de flôres finas a 1$000 e 1$500.
Babados e entremeios, de 500 a 3$000, a peça.
Baleias para vestido a 300 a duzia.
Ditas cobertas a 700 rs. a duzia.
Lã para bordar a 2$800 o maço.
Espartilhos para senhoras de 3$000 a 8$000.
Ditos para meninas a 4$500.
Extractos finos para lenço de 1$000 a 4$000 o fraco.
Luvas de seda de côres 2$000 o par.
Ditas rendadas a 3$500 o par.
Ditas de pellica a 2$500 o par.
Maços de grampos a 20 rs.
Caixas com colxetes a 60 rs.
Pó para dentes a 200 e 500 rs. a caixa.
Vasos com opiatas a 1$000.
Escovas para dentes de 200 a 500 rs.
Alfinetes a 80 rs. a carta.
Fita de linho a 40 rs. a peça.
Punhos e collarinhos bordados para senhora a 2$000.
Invisiveis para o cabello a 200.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Agulhas a 20 rs. o papel.
Ditas fundo dourado a 80 rs. o papel.
Cabos de agulhas para crochet a 200.

E muitos outros artigos taes como fitas de diversas qualidades, leques de papel, de setineta e de setim, plissés de cambraia e de seda, albuns baratos e de finas qualidades, sapatos para meninas, senhoras, e homens, tudo por preços admiraveis.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e prestesa.

Ao povo pernambucano

Continúa aberta a escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, dirigida pelo professor particular Julio Soares de Asevedo.

Educa e instrue a infancia, pelo systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde esteve por algum tempo a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a paciencia, é a vocação, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, portanto, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as lettras e as bellas-artes. Rua da Matriz da Boa-Vista n. 34.

Julio Soares de Asevedo.

Freguezia do Recife

Aluga-se por preço muito commodo á uma pequena familia metade da casa da rua dos Guararapes n. 29, e na mesma se precisa de um menino que seja fiel, para fazer compras. dá-se roupa e bom ordenado.

Telegramma (resposta paga)

Bicos orientaes, grande variedade em cores e larguras, receberam o Pedro Antunes & C., e vendem barato; esperamos resposta ao 63 á rua Duque de Caxias, Nova Esperança; novo sortimento em leques de papel a 700 e 800 rs., preferencia exclusiva; ditos de seda, bonitas cores e lindas paisagens a 3$, é barrato! punhos e collarinhos bordados para senhora a 1$800 e 2$500; ditos com pintas de cores a 1$200; bonitos e delicados lacinhos de cores, ultima moda em gravatas, a 1$000. Resposta paga; vale a pena verem o que é: na loja de Pedro Antunes & C. n. 63, á rua Duque de Caxias.

Pintura domestica

PHARMACIA

Hermes de Souza Pereira & C. Successores

Recebeu grande sortimento desta excellente tinta de todas as cores e em latas de 1 a 5 libras, que continuam a vender por commodo preço: qualquer pessoa (criado ou menino) pinta com perfeição. Com esta tinta podem todos com pouco dispendio conservar suas casas sempre limpas.

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Aluga-se

a casa n 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

Aviso

Precisa-se de uma professora que saiba tocar bem piano e mais trabalhos de senhora, para engenho: a tratar com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79, 1· andar.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 38

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Molestia da canna

Processo de purificação especial.

Methodo economico e satisfatorio e de facil applicação em qualquer engenho.

Não terão os senhores de engenho mais prejuizos enormes com a molestia.

Informações e especificações com

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

RECIFE

Venda de hotel e hospedaria

O proprietario da Estrella do Norte á rua Thomé de Souza n. 8, tendo de retirar-se para Europa por incommodos da saúde de familia, vende o seu hotel, o qual se torna recommendavel pelos bons commodos, como por estar bem localisado e em boa freguezia: a tratar no mesmo.

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Escola nocturna

Acha-se aberta a matricula desta escola á rua de Guararapes n. 29, regida pelo professor particular João Valentim Ferreira Bastos Junior. O mesmo professor, a pedido de alguns pais de familia, continúa a leccionar em casas particulares a ambos os sexos, pelo que desde já protesta se esmerar no adiantamento de seus alumnos, aquelles que bondosamente lhe forem confiados. As mensalidades serão feitas na inscripção da matricula.

Aos academicos

A commissão executiva dos festejos do dia 11 de Agosto, participa que resolvendo commemorar o anniversario da creação dos cursos juridicos, com uma sessão magna litteraria nos salões do Club Carlos Gomes, espera que abrilhantem com suas presenças a de suas Exmas. familias a respectiva sessão, que terá lugar as 7 horas da noite.

A commissão.

Roubo

Do engenho Cabeté, do termo da Escada, foram roubados no dia 8 do corrente mez, da estribaria do lavrador Manoel Feijó de Mello, tres cavallos possantes, gordos, de cores e signaes seguintes: um castanho tapado, inteiro, de segunda muda, anda baixo obrigado, no pé esquerdo tem uma listra branca entre o casco e o cabello, e no direito um carocinho, como que produzido por espinho: dous russos, sendo um grande, ardigo, dentes quebrados, de 12 annos, é inteiro, anda baixo, francamente, e o outro é quartáo, sem andares, de 8 annos, muito bem feito, castrado, tem no sovaco esquerdo um signal de ferida que teve ha annos, e todos tres teem este ferro—MF—na pá direita. O dono gratifica a quem der noticia certa de ditos cavallos.

Queijos do sertão

Em moxilas

O que ha de mais especial.

Presuntos de Lamego seccos e em calda

Mantega ingleza em latas a

1$000 a libra

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

VENDAS

A Revolução

N. 48

á rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 0|0 de menos do que em outra qualquer parte.

Sedas lavradas de 2$000 por 1$000 o covado.

Cachemiras de côres a 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Ditas pretas a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.

Ditas bordadas de seda a 1$500 o covado.

Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.

Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.

Lãs com bolinhas a 640 rs. o covado.

Velludilho liso e lavrado a 1$000 e 1$200 o covado.

Palha de seda a 800 rs. o covado.

Fustão branco a 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.

Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.

Nansoc de côr a 300 rs. o covado.

Cretones finos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cambraia transparente de 5$000 por 2$500 a peça.

Linon branco com salpicos a 500 rs. o covado.

Casacos de lała a 12$000 um.

Fechús de retroz a 1$000 um.

Idem de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Idem de pelussia bordados a 7$000 um.

Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.

Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Linhos escossezes a 240 rs. o covado.

Zephiros listrados a 200 rs. o covado.

Brim de linho de côr a 1$000 a vara.

Fustão de côr a 500 rs. o covado.

Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.

Setinetas lisas a 400 rs. o covado.

Ditas lavradas a 500 rs. o covado.

Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.

Cortes de casemira finos a 3$000 um.

Collarinhos de cores e brancos a Lucinda a 1$000 um.

Casemira de côr e preta a 1$800 rs. o covado.

Brim prateado fino a 600 rs. o covado.

Dito liso a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.

Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.

Camisas de meia a 800, 1$000 e 1$500 uma.

Ditas de linho lisas e bordadas a 30$000 a duzia.

Timões bordados para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.

Madapolões finos a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000 e 8$000 a peça.

Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.

Lenços finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Toalhas felpudas a 4$000, 6$000 e 12$000 a duzia.

Redes hamburguezas de 20$000 por 10$000 uma.

Setina macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.

Alpacas brancas a 400 e 500 rs. o covado.

Setinetas brancas lisas e lavradas a 500 e 560 rs. o covado.

Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.

Colchas bordadas a 5$000, 6$000, e 8$000 uma.

Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.

Henrique da Silva Moreira

Aproveitem!

Vende-se tudo barato

Largo de S. Pedro n. 4

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de gaiolas e passaros nacionaes e estrangeiros, o melhor que ha neste genero, fructas maduras, balaios proprios para ninhos de canarios do imperio, cestinhas para costura, vassouras do Ceará a 800 rs. cada uma, que custa em outra qualquer parte a 1$ e 1$200, conserva de pimenta americana em bonitos frasquinhos a 120 rs. cada um, para acabar, massa de mandioca muito bem preparada, para bolos.

Quasi de graça

Vende-se uma armação de amarello: na rua da Imperatriz n. 1.

Liquidação de fazendas

Com 50 % de abatimento

Na Loja das Estrellas

A' rua Duque de Caxias n. 58

Glassé de linho em todas as côres a 100 réis o covado.

Puiqué com lindissimos desenhos a 320 réis.

Casemira de quadrinhos, imitação de seda a 320 réis.

Merinós com 2 larguras em todas as côres a 800 réis.

Damacós de algodão a 240 réis.

Flailes de quadrinhos a 120 e 140 réis.

Lenon para vestidos a 320 réis.

Percalinas, lindos desenhos a 240 réis.

Chitas escuras, padrões novos a 200 réis.

Cretonnes bonitos, desenhos (novidade) a 320 réis.

Mansieck lisa de todas as cores a 160 réis.

Granaldinas de côres a 200 réis.

Renda Andaluza a 320 réis.

Fustão para coberta a 400 réis.

Meias inglezas, sem costura, para homem a 4$000 a duzia.

Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Guardanapos grandes a 4$000 a duzia.

Lenços de esguião a 2$000 e 2$500 a duzia.

Lençóes a 2$000 cada um.

Colxas a 1$500, 2$000 e 3$000 cada uma.

Penteadores para senhora a 2$000 e 4$000 cada um.

Camisas inglezas a 36$000 a duzia.

Atoalhado, lindos desenhos a 1$000 o metro.

Algodão duas larguras a 700.

Cheviot inglez (novidade) a 3$000 o covado.

Lenços cambraia a 880 réis a duzia.

Fichús a 500, 800, 1$000 e 1$200.

Espartilhos a 4$000.

E muitos outros artigos que deixamos de mencionar, é que se vendem com o mesmo abatimento.

Cimento portland

Vende-se de diversas marcas, no armazem de Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.

Peças de bordados de 200 a 600 rs.

Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.

Fita n. 80 para faxa a 2$000.

Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.

Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.

Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.

Toalhas felpudas a 560 600, e 1$000.

Duzia de meias para homem a 3$000.

Ditas para senhoras a 8$000.

Luvas de sêda a 2$000.

Meias de fio de sêda para menina a 1$000.

Colarinhos de linho a 500 rs.

Ditos de algodão a 320 e 400 rs.

Maços de grampos a 20 rs.

Peças de cordão para vestido a 20 rs.

Invisiveis grandes a 320 rs.

Grampos invisiveis a 60 rs.

Um leque de setim (novidade) a 6$500.

Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.

Lã para bordar á 2$800.

Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.

Um espelho de moldura por 5$500.

Uma pulseira de fita por 1$200.

Plissé a 400 e 600 rs.

Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38—Rua Larga do Rosario—38

Florida

Loja de miudezas

Rua do Duque de Caxias n. 103

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e para accommodar os interesses da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.

Pentes electricos á 600 rs.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Linha de carritel branca e de cores a 80 rs.

Grampos a 20 rs. o masso.

Invisiveis a 320 rs.

Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.

Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.

Baleias a 360 rs. a duzia.

Haspas para anquinhas a 120 rs. o metro.

Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.

Linha de cores para crochet a 250 rs. o novello.

Papel amizade a 40 rs. o caderno.

Fita chineza a 320 rs. o masso.

Lenços de linho a 1$500 a duzia.

Lindos bicos de cores com 10 Jardas a 4$ e 5$ a peça.

Uma caixa com tres sabonetes desenhando uma rosa por 500 rs.

Meias de lã de cores para senhora a 1$500 o par.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, [illegible], 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante frances de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para malhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados, para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de palitot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nas [illegible] molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO [illegible] o emblema [illegible] para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Cabriolet

Vende-se um em [illegible] e por preço commodo; á tratar [illegible] Duque de Caxias n. 47

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos mais barato que em outra parte, visto serem alguns comprados em leilão a saber:

Lindos cretones claros a 240 e 280 rs., o covado.

Failes de novos gostos a 400 e 500 rs. o dito.

Lãsinhas com palmas de lã a 800 rs. o dito.

Idem com salpicos a 560 e 700 rs. o dito!

Popelinas com litras de seda a 280 e 320 rs., o dito para acabar.

Esguião pardo para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.

Setinetas, novidades, a 320 e 360 rs., cores firmes.

Damascos de lã, largura de 2 metros, proprio para pannos de piano a 1$800 o covado; de cores proprias para mesas a 1$500 e 1$600 o dito.

Merinós pretos para luto, 2 larguras a 900, 1$, 1$200 e 1$500 o dito.

Idem de todas as cores a 1$ e 1$200 o dito.

Casemiras de 2 larguras, padrões inteiramente novos a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.

Setim macáo, de todas as cores, desde 800 rs. a 2$ o dito.

Atoalhado trançado e bordado a 1$400 e 1$500 o metro.

Bramantes de 4 larguras, superiores a 900 rs. e 1$400 o dito.

Idem de puro linho a 2$ o dito.

Idem de uma largura a 500 rs. o dito.

Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 8$.

Riquissimas colxas de dito a 12$ e 14$.

Lindas grinaldas e véos para Exmas. noivas a 14$.

Cortinados bordados a 6$500 e 10$ o par.

Idem em peças com 12 jardas, novos desenhos a 9$.

Toalhas felpudas de cores, para rosto, a 7$500 a duzia.

Meias inglezas, cruas a 3$500, 4$ e 6$ a dita.

Idem arrendadas para senhora a 8$ a dita.

Seroulas bordadas de bramante a 12$ e 16$ a dita.

Camisas superiores francezas a 38$ e 42$ a dita.

Cobertas de ganga, forradas a 2$500 e 3$.

Lençóes de bramantes, grandes a 2$.

Chales de casemira, idem, a 2$, 3$ e 5$.

Cortes de casemira ingleza a 3$, 4$ e 5$.

Cheviot superior, de 2 larguras, a 3$ e 3$500 o covado.

Vendas em grosso, damos desconto da praça

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32— Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão, maçonnes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o dito e ditas escuras a 240 rs., é pechincha loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas com de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho frances para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria.—Telephone numero 221.

Pharmacia

Vende-se a armação com balcão, potes, vasilhame e mais pertenças da Botica do Recife, sita á rua do Bom Jesus n. 26, por preços muito commodos. Para informações, dirijam-se á botica franceza de Rouquayrol Freres, rua do Bom Jesus n.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

N. 196. A presente marca por mim rubricada, contendo a denominação METEÓROS, destina-se aos cigarros fabricados e expostos á venda por Joaquim Bernardo dos Reis & C., firma commercial domiciliada n'esta praça á rua Larga do Rosario n. 30, foi apresentada á registro no dia 28 do mez de Maio proximo passado ás duas horas da tarde, e registrada n'esta data em cumprimento do despacho de hoje da Meretissima Junta Commercial em substituição do registro n. 80, que tem nota de baixa, a qual não foi dada no 2.· exemplar porque o commerciante matriculado Joaquim Bernardo dos Reis declarou tel-a perdido.

E, para cumprir o predito despacho e o preceito da lei, fiz nota de baixa no respectivo registro n. 80 devidamente sellado com mil réis, e o registro da marca supra do qual extrahi esta nota. Pagou um mil réis de um parecer fiscal. Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 4 de Junho de 1886.—O secretario *Julio Guimarães.*

Joaquim Bernardo dos Reis & C. proprietarios do estabelecimento **Bazar Pernambucano** á rua Larga do Rosario n. 30, avisam ao respeitavel publico em geral, e aos amigos e freguezes em particular, para melhor esclarecimento, que o emblema acima registrado é da forma seguinte: uma aguia entre quatro triangulos sendo os dous lateraes em alto relevo, tendo uma fita presa no bico com a inscripção **Emblema Registrado**, e sob os pés da ave a denominação—METEÓROS. Todo o trabalho lythographico é com tinta carminada, e em papel *chamois rouge*, conforme o rotulo emblematico, que serve de inserção a este aviso.

Os abaixo assignados, para mais evidencias declaram, que em virtude do decreto n. 2,682 de 23 de Outubro de 1875, que pune rigorosamente o contrafactor ou imitador, resolveram patentear publicamente o respectivo registro para evitar duvidas futuras.

Recife, 9 de Agosto de 1886.

Joaquim Bernardo dos Reis & C.

LOTERIA DE ALAGOAS

O portador de dous vigesimos desta importante loteria do custo de 2$200 está habilitado a tirar

20:012$000

Preço em porção

Vigesimo . . . . **1$000**

A' RETLHO

Vigesimo . . . . **1$100**

A RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja darua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Saperiores cretones de 320 a 500 o covado.

Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.

Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.

Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$ 500.

Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.

Lençoes de bramante, de linho, de 2$ a 4$000 a um.

Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.

Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.

Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.

Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.

Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.

Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.

Dito traaçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o meto.

Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.

Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.

Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.

Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.

Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.

Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.

Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.

Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara

Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.

Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.

Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.

Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.

Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.

Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.

Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.

Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.

Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.

Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.

Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par.

Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homens e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSAO EM 27 DE JULHO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

(Continuação)

O Sr. Lourenço de Albuquerque julgava escusada a declaração do nobre ministro, porque a camara sabe que as emendas são do governo e que não podiam ser apresentadas senão com o assentimento do nobre ministro do imperio; sabe igualmente que qualquer membro do ministerio não deputado póde tomar parte nos debates da camara mas o pensamento da emenda do Sr. Candido de Oliveira é sómente para que o nobre ministro do imperio possa trazer á discussão as luzes da sua experiencia em um assumpto que corre pela sua pasta.

Crê que o nobre ministro do imperio esteja occupado no senado com a discussão do seu orçamento; mas não acha regular que a camara vote uma lei reorganisando as camaras municipaes sem ouvir ao nobre ministro, que recommendou a reforma em seu relatorio e provavelmente tem estudos feitos sobre ella.

Vota, portanto, a favor da emenda do Sr. Candido de Oliveira.

O Sr. Alves de Araujo acha conveniente que o nobre ministro do imperio assista á discussão do projecto, e por isso vota pela emenda do Sr. Candido de Oliveira.

O Sr. Matta Machado julga que não é escusada a emenda, como affirmou o honrado ministro da fazenda, e por esta razão vota a favor della.

O Sr. Rodrigo Silva (pela ordem) requer e a camara approva o encerramento da discussão.

Posto a votos, é approvado o requerimento de adiamento e rejeitada a emenda.

Fica portanto adiada a discussão do projecto.

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Continua a 2.ª discussão do projecto, fixando a despeza do ministerio da agricultura para o exercicio de 1886 1887.

Vem á mesa, são lidas e remettidas á commissão de orçamento as seguintes emendas:

« Ao § 24. Na verba de telegraphos, augmente-se a verba de 100:000$ para dous ramaes telegraphicos, um que partindo da cidade de Theresina passe pelas villas da União, Barros Peracuruca cidade de Parnahyba, terminando na villa da Amarração perto do Piauhy, e outro que partindo da cidade de Itapicuru'mirim passe pelas villas de Vargem Grande, Chapada, Burity, cidade do Brejo, S. Bernardo e Barreirinhos, no Maranhão.— *Coelho Rodrigues.— João Henriques.* »

« Ao § 22:

« Em vez de 250:000$ conservação do porto e ponte Buarque de Macedo, diga-se 383:460$ como se pede na proposta.— *Portella Alcoforado Junior.— Rosa e Silva.* »

« Augmente-se a verba do § 28 com a quantia de 4:200$, ficando elevada á 2.ª classe a repartição do correio do Ceará.— *Torres Portugal.* »

Additivos

« Fica o governo autorisado, na innovação do contrato com a companhia a vapor do Rio Parnahyba, a contratar uma viagem redonda por mez do porto de Theresina á villa de Santa Philomena, augmentando para isso a subvenção em proporção razoavel. No contrato o governo imporá a clausula de que tal viagem seja feita em barco a vapor, dos denominado — fundo de prato — com rodas á popa, com accommodações para passageiros e força para rebocar dous ou mais barcos. O governo poderá isentar dos direitos de importação o material preciso para a construcção de um vapor e duas barcas.— *Coelho de Rezende.— Xavier da Silva.* »

« Fica o governo autorisado a renovar o contrato com a Companhia Brasileira de Navegação a Vapor da linha do norte do Imperio, sómente para incluir o porto da Amarração no numero dos portos da escala, fazendo-se o serviço de embarque e desembarque em lancha a vapor, como na Parahyba. O governo augmentará a subvenção em proporção ao augmento de serviço e tempo de demora no referido porto para o que poderá abrir o preciso credito. — *Coelho de Rezende.— X. Silva.* »

« E' o governo autorisado a conceder garantia de juros de 6 % sobre o capital necessario para a estrada de ferro que partindo da estação do Ribeirão na via-ferrea de S. Francisco, em Pernambuco, vai ter á villa do Bonito.— *Alcoforado Junior.* »

« E' o governo autorisado a renovar por 5 annos mais o contrato da associação Sergipense, para o serviço de rebocagem nas barras de Sergipe, reduzida a subvenção a 18:000$.— *Coelho de Campos.— Luiz Freire.— Oliveira Ribeiro.* — Padre *Olympio Campos.* »

« Fica o governo autorisado a rever os regulamentos do correio geral e dos telegraphos do Estado, podendo reduzir:

« 1.º As taxas dos telegrammas recebidos e expedidos pelas folhas diarias, exclusivamente destinados á publicidade.

« 2.º As taxas de transporte de jornaes dentro do Imperio. — *Rodrigo Silva.* »

« Na demonstração n. 6 conserve-se a verba de 2:000$ para a conservação das rampas da capital do Piauhy augmentando se a de 30:000$ para a realisação do arrampamento de todo o porto da referida capital. Na hypothese do orçamento do imperio começar a regular com o anno civil indo o do anno financeiro corrente até Dezembro de 1887, augmente-se de 120:000$ para 150 a verba para melhoramento do rio Parnahyba.— *Coelho de Rezende.* »

« Fica o governo autorisado a despender até a quantia de 50:000$ com a canalisação do açude do Bello Prado para Canhotinho, inclusive a acquisição do mesmo açude.— *Alcoforado Junior.* »

O Sr. Christiano Luz analysando o discurso hontem proferido pelo Sr. Cesario Alvim, acompanha S. Exc. nas considerações expedidas a respeito da necessidade que ha de proteger a lavoura, e a respeito das causas a que attribue a diminuição da nossa producção; julga, porém, que foi injusto o nobre deputado quando attribuio á imprevidencia dos governos o nosso máo-estar, porquanto desde 1870 para cá têm os diversos governos cooperado quanto lhes ha sido possivel para activar a producção, da qual necessariamente dimana o augmento da renda.

Para este fim foram decretadas estradas centraes, linhas ferreas, medidas tendentes a attrahir immigração, convocado um progresso para estudar os meios de proteger a lavoura por meio de braços, e pelo desenvolvimento de escolas agricolas no norte e no sul do imperio.

Foram, por consequencia, estudados os meios de desenvolvimento de que carece a lavoura: esses meios, porém, é que não tem sido realizados, como era de esperar. Em materia de garantias a engenhos centraes e estradas de ferro é notoria a infelicidade das administrações.

A maior parte das garantias concedidas tem sido uma fonte perenne de prejuizos para o thesouro.

Julga que o nobre deputado foi injusto censurando o governo pelo impulso dado á exploração do ferro de Ypanema, e por outros serviços de que aliás deve resultar o progresso do paiz; e referindo-se á extensa área devoluta que se encontra ao sul da provincia de Minas, em uma região uberrima, lembra ao nobre ministro da agricultura a necessidade e conveniencia de caminhar para alli a immigração européa.

Para isto crê não ter o governo necessidade de fazer grandes favores, porque as estradas de ferro estão muito desenvolvidas. Aquillo de que mais se precisa é de trabalhadores

Pede ao nobre ministro que lance suas vistas para a classe dos engenheiros civis; que tome em consideração a organisação desse corpo, acreditando que sem augmento de despeza poderá S. Exc. fazer uma reforma que melhore a sorte dessa classe desprestigiada.

Cumpre tambem a S. Exc. evitar que nenhuma das nomeações que tiver de fazer recaia sobre um engenheiro que não tenha sua carta registrada na secretaria da agricultura, porque só assim se póde verificar se o candidato tem ou não as habilitações requisitadas por lei.

Seria ainda um bom serviço que o nobre ministro prestaria se deixasse de attender ás cartas dadas em paizes estrangeiros a individuos que não têm as habilitações consignadas nessas cartas. Abre aqui excepção a engenheiros que tenham dado provas de habilitação, como, por exemplo, o Sr. Revy, que revelou profundos conhecimentos em hydraulica na commissão que foi lhe dada.

Espera que o nobre ministro, tomando em consideração as observações que acaba de fazer, não descurará de proteger a classe dos engenheiros civis, assim como a classe da lavoura, caminhando a immigração para o sul de Minas.

O Sr. José Pompeu sente que no orçamento da agricultura, tão grandemento dotado para os serviços a que tem de occorrer, não se fizessem, senão grancórtes, ao menos grandes reducções a que elle se presta.

Se o actual do governo realizasse economias reaes e em larga escala, economias que não trouxessem a desorganisação de serviços indispensaveis, haveria margem para alimentar a vida da nação, exangue em alguns pontos do imperio por falta do impulso e da animação dos poderes puplicos.

E' assim que no norte existe uma vasta região quasi inexplorada, as provincias do Pará e Amazonas, que encerram riquezas naturaes como nenhuma outra. Mas faltalhes o braço do homem para desentranhar da terra essas riquezas, e é lamentavel que até hoje nada se tenha feito no intuito de attrahir a immigração para aquellas remotas e desertas paragens, cujo futuro depende apenas de seu pavoamento.

Seria tambem de grande proveito para o nosso paiz a decretação de medidas para cathechese e civilisação dos indios, e para tornar navegaveis os grandes rios que do Amazonas se communicam com a Bolivia. Por esta estrada teriam facil sahida os generos de exportação daquella republica.

Chama a attenção do nobre ministro para a provincia do Ceará, carecenda de melhoramentos que a fertilizem. Uma das maiores necessidades que ella sente actualmente é do prolongamento das suas estradas de ferro do littoral.

Diz-se que não é possivel proseguir neste intento porque as estradas do Ceará não dão renda sufficiente para o seu custeio. Nas o orador não admitta semelhante razão para sustar-se um melhoramento que é um germen de progresso. Uma estrada de ferro como a de Sobral, por exemplo, que serve a uma zona fertilissima, não deve ser considerada objecto mercantil, e sim de interesse geral. E' afinal uma despeza reproductiva.

Fez algumas considerações sobre as obras de que foi encarregado o engenheiro Révy, no Ceará, entendendo que não ha absoluta necessidade de recorrer a engenheiros estrangeiros para a execução de obras daquella natureza, uma vez que os temos nacionaes habilitados; e escurece a vantagem resultante do projecto ha dias apresentado na camara, a respeito da canalisação do rio Jaguaribe.

Chama a attenção do nobre ministro da agricultura para o serviço da immigração, sentindo que esse serviço, iniciado por S. Exc., e do qual esperava grandes resultados, não correspondesse á sua espectativa.

Pensa que a immigração européa afflue mais consideravelmente para o Rio da Prata, porque lá os favores feitos aos immigrantes são maiores do que os que nós aqui lhes concedemos.

E' pena que o nobre ministro ache exagerados desses favores. Em todo o caso cumpre ao governo adoptar medidas que colloquem o serviço da immigração na posição de obter os melhores resultados para este paiz.

O Sr. Alcoforado Junior: — A camara relevará a ousadia que commetto tomando a palavra em tão importante debate.

Não venho, Sr. presidente, envere dar me pelo terreno escabroso da politica, que, consistindo quasi sempre em recriminações pessoaes e retaliações, só produz um resultado — a esterilidade do parlamento. (Apoiados.)

Não desejo absolutamente concorrer para isso, antes faço os mais sinceros e ardentes votos para que não se termine o periodo legislativo em que nos achamos sem a decretação de medidas uteis e proveitosas para o paiz.

Nutro esta lisongeira esperança, Sr. presidente; primeiro, porque vejo sentados nessa cadeira homens da estatura do nosso presidente effectivo e de V. Exc. (a cadeira da presidencia acha-se occupada pelo Sr. Gomes de Castro, 1º vice-presidente), que neste momento o substitue, os quaes têm sabido imprimir aos trabalhos da Camara a mais conveniente direcção (apoiados), cortando abusos e acelerando quanto possivel a marcha dos mesmos trabalhos.

Effectivamenter Sr. presidente, desde que sou deputado, não tenho idéa de se terem adiantado tanto os nossos trabalhos como presentemente. (Apoiados.)

Chegados ao 3º mez de sessão, temos discutido as leis de força de terra e mar, do anno passado e deste anno, diversos creditos do Ministerio da Agricultura e Marinha, quasi todos os orçamentos, faltando apenas o da agricultura e da fazenda.

Em segundo lugar, porque acredito que o ministerio não se descuidará das reformas promettidas e de realisar o seu plano de economia, que, nas condições em que nos achamos, constitue uma medida de salvação publica.

Dessas Sr. reformas, presidente, uma das que se me affigura urgente e indispensavel, é a descriminação das descriminações das rendas provinciaes. (Apoiados.)

O Sr. Presidente: — O nobre deputado está discutindo o orçamento da agricultura.

O Sr. Alcoforado Junior: — V. Exc. tenha paciencia, é apenas uma razão de ordem.

O Sr. Presidente: — Si dependesse só de consultar o meu desejo, V. Exc. não teria embargos, mas chamo sua attenção em cumprimento do regimento.

O Sr. Alcoforado Junior: — Eu peço a V. Exc. que tenha alguma condescendencia com quem não tem pratica da tribuna.

V. Exc. sabe que eu fujo constantemente de occupar a tribuna, porque sou o primeiro a reconher que não tenho aptidão para ella. (Não apoiados.)

Se tomei parte n'esta discussão, é porque tenho deveres rigorosos a cumprir.

O Sr. Presidente: — V. Exc., suppõe, que me está contrariando? Cumpro apenas o regimento.

O Sr. Alcoforado Junior: — V. Exc. está dando ao regimento uma interpretação rigorosa, visto como, na 2ª discussão e no art. 1º do cada proposta, é admissivel discussão mais ampla.

O Sr. Presidente: — Mas relativa ao assumpto.

O Sr. Alcoforado Junior: — Julgo que não infrinjo o regimento; dou apenas uma razão de ordem para entrar em assumptos apropriados ao orçamento, como V. Exc. vai ver.

Dizia eu, Sr. presidente, que uma das reformas urgentes e indispensaveis é a que diz respeito á discriminação das rendas provinciaes.

Todos nós sabemos o estado de miseria em que se acham as provincias do Norte, e a de Pernambuco é a que tem mais soffrido. (Apoiados.)

O orçamento da provincia de Pernambuco apresenta annualmente um *deficit* de mais de 50 %.

Não creio, Sr. presidente, que a discriminação das rendas seja por si só o remedio para esse mal; mas é fóra de duvida que será um passo dado na carreira do progresso, passo que será da maior vantagem, desde que seja completado por outras medidas indispensaveis. (Apoiados. Muito bem!)

O Sr. Gonçalves Ferreira dá um aparte.

O Sr. Alcoforado Junior: — E' como acabei de dizer: não produzirá por si só o effeito desejado, mas é de muita vantagem; neste ponto, creio estar de accôrdo com o meu nobre amigo companheiro de deputação.

Espero, pois, que o ministerio, lançando suas vistas para o estado de minha provincia, não se descuidará de tão importante reforma, pela qual se clama ha tanto tempo.

Não venho tambem occupar-me com as importantissimas questões que se prendem ao Ministerio da Agricultura, como, por exemplo, a colonização, a immigração, das quaes depende a salvação da nossa lavoura moribunda, a navegação e outros melhoramentos materiaes de grande importancia; não só porque faltam-me as necessarias habilitações, como porque não desejo roubar muito tempo á Camara: o meu fim é mais modesto e limitado.

Venho apenas conversar com o nobre Ministro da Agricultura sobre cousas de minha terra; mas antes de o fazer, não posso deixar de tomar em consideração algumas das proposições emittidas pelo nobre deputado pelo 5.º districto do Ceará, que me precedeu na tribuna. Penso que, assim procedendo, não infringirei o regimento, tendo ao mesmo tempo para com o meu nobre amigo as deferencias que merece.

S. Exc. encetou o seu importante discurso, queixando-se de não serem observadas no orçamento em discussão as doutrinas prégadas pelo nobre presidente da Camara, em relação a economias; notou que as falladas economias, ou não são realizadas ou eram taes, que não merecem menção.

S. Exc. foi assim muito injusto. O Ministerio da Agricultura, como se sabe, é aquelle que liga-se com os interesses mais vitaes e importantes do paiz (apoiados); a cargo desse ministerio acham-se diversos melhoramentos notaveis, que occasionam grandes despezas, e cuja suppressão seria um mal para o paiz.

O serviço publico os reclama imperiosamente, e só com maduro e reflectido exame sobre o modo e condições com que é elle executa do se poderão fazer alterações e córtes.

E', pois, obra do tempo e da experiencia supprimir arbitrariamente, de chofre, verbas destinadas a esse serviço, sómente para constar que se fazem economias, seria um erro deploravel.

E' de esperar que o nobre ministro, com o zelo que o caracteriza, possa, com o andar dos tempos, conciliar o interesse publico com as exigencias do Thesouro.

A prova deste asserto está na propria censura do nobre deputado, que não póde indicar as verbas que devam ou possam ser supprimidas.

E' facil fazer a critica (apoiados), mas na execução é que surgem as difficuldades.

Depois dessas apreciações, vagas e abstractas, que aliás não são muito do gosto do meu nobre amigo, que é, antes de tudo, um espirito pratico habituado, pela sua profissão, ao estudo dos nossos melhoramentos materiaes, passou S. Exc. a occupar-se da necessidade de açudes em sua provincia, e do modo porque estão sendo executados os que foram autorisados por lei.

Filho do norte, conhecendo aquellas regiões como as da minha provincia, sabendo o que são os effeitos terriveis da secca, não serei eu, Sr. presidente, quem conteste o nobre deputado, quando desta tribuna reclama a construcção de açudes como uma conveniencia publica, como uma necessidade indeclinavel; S. Exc. tem razão; mas não a tem na parte em que censura o ministerio da Agricultura, por amor ou a proposito desses açudes.

A questão dos açudes do Ceará tem sido muito debatida,

Desde que me entendo, vejo discutil-a, e até ao presente não se chegou a um accôrdo. Uns entendem que devem ser feitos grandes açudes centraes, com proporções que possam abastecer aquelles vastos sertões; outros entendem que mais convém pequenos açudes em cada localidade.

O Sr. Alencar Araripe: — E' melhor fazer grandes e pequenos.

O Sr. Alcoforado Junior: — Ora, o nobre ministro da agricultura é o primeiro a reconhecer tão imperiosa necessidade, e não deixará de providenciar sobre ella, conciliando as opiniões extremadas.

O Sr. Rodrigues Junior: — Esta questão tem sido estudada convenientemente.

O Sr. Alcoforado Junior: — Sei que ella tem sido estudada desde o começo deste seculo, e recordo-me de haver lido, ha muito, um luminoso trabalho do senador Pompeu, de saudosa memoria, sobre a construcção de açudes na provincia do Ceará; mas o nobre ministro precisa estudal-o por si, e é o que está fazendo, para resolver o que julgar mais conveniente, visto que elle é que terá a responsabilidade da medida que fôr adoptada, dependente em todo caso da deliberação desta comara.

O Sr. Rodrigues Junior: — Mas S. Exc. confia muito na proficiencia do Sr. Révy; ha pouco proclamou-a.

O Sr. Alcoforado Junior: — A respeito do Sr. Révy, eu tenho ouvido que elle é homem notavel pelo seu talento e illustração; não posso por mim formar juizo seguro. Ao passo que uns o censuram, outros o defendem, mesmo alguns membros da deputação Cearense, como ouvi quando o nobre deputado se referia a elle.

Mas não quero occupar-me desta questão, que, por ser pessoal, é em todo caso inconveniente.

Com relação aos açudes, limitar-me-ei a dizer que, estando esta questão pendente da apreciação e decisão da camara dos Srs. deputados e do exame do nobre ministro, o nobre deputado deve aguardar a solução que, estou certo, ha de ser a mais conveniente aos interesses de sua provincia.

Dos açudes passou S. Exc. para as estradas de ferro, e neste ponto foi ainda mais injusto, queixando-se, por exemplo, de que o orçamento consignava verba para o prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e, entretanto, esquecia-se do prolongamento da estrada de ferro de Baturité.

Por mais importante que seja o prolongamento da estrada de ferro de Baturité, não está no mesmo caso que o da de Pernambuco, cujos trabalhos acham-se quasi concluidos.

O Sr. José Pompeu: — Não fiz comparação neste ponto de vista.

O Sr. Alcoforado Junior: — Bem. E ha de convir que, nestas condições, a suppressão da verba seria injustificavel e importaria uma calamidade, quer para o Estado, quer para a minha provincia.

O Sr. Americo de Souza: — Em relação ao da Bahia, o mesmo se daria.

O Sr. Alcoforado Junior: — O da Bahia está no mesmo caso.

O Sr. José Pompeu dá um aparte.

O Sr. presidente: — Attenção! Quem está com a palavra é o Sr. Alcoforado Junior.

O Sr. Alcoforado Junior: — Ainda assim ha alguns córtes contra os quaes não posso deixar de reclamar. Urge concluir o prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco para que possamos logo gozar das vantagens que são de esperar.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Não ha côrtes; calculou-se com exactidão o que se póde despender no exercicio.

(*Continúa*)

FOLHETIM

RIGOLO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(CONTINUAÇÃO DE ANGELA)

(Continuação do n. 184)

XXII

— Minha irmã legitima de pai e mãi... brunidora de profissão e rapariga bonita como o diabo... A grande Sophia, Sophia Rigault.

O Sr. de Gevrey estremeceu:

Oscar continuou:

— Parece, segundo me disse o Lombriga (esse pobre diabo que levou umas facadas nas costas), parece que ella sahio de Belleville ha mais de dous annos e que nessa occasião faz a ventura de um sujeito muito *chic*... de um homem ornado com uma bolsa muito recheiada... Quando entrei no Estutado, onde um daquelles patifes me provocou, tinha passado o dia com o Lombriga, a bater o bairro, afim de a encontrar.

— O senhor disse que sua irmã é brunidora? disse o Sr. de Gevrey.

— Sim, meu juiz, antes de andar vadiando... porque não supponho que o tal sujeito a deixe trabalhar... Passava nesse tempo por uma operaria de primeira ordem, quando ella o queria... Em tres dias ganhava o dinheiro de toda a semana; mas isso não lhe acontecia muitas vezes.... Mandriona no fundo, como seu irmão.... Vadia por temperamento... em todo o caso, estimada por todos... Póde fallar della em Belleville. Era conhecida, graças a Deus, apezar de lhe darem mais de trinta appellidos: a grande Sophia... a bella Sophia... a Sophia desasada...

A physionomia do Sr. de Gevrey tornava-se cada vez mais sombria.

— Basta de fallar em sua irmã... disse elle a Oscar Rigault.

Ainda bem não tinha acabado de pronunciar esta phrase, quando ouvio bater na porta devagarinho.

Um dos empregados de serviço aos gabinetes dos juizes formadores da culpa, appareceu.

— O que ha? perguntou o magistrado.

— E' uma moça que insiste em fallar com o Sr. juiz formador da culpa, com o fim de obter informações a respeito de um preso, cujo nome lhe faz crer que existe entre elle e ella laços de parentesco muito proximos.

O magistrado, um tanto pallido e visivelmente inquieto, perguntou:

— Essa pessoa disse-lhe o nome?

— Perguntei lhe para o dizer ao Sr. juiz formador da culpa, mas recusou dizer como se chamava e, como eu insistisse, ella accrescentou estas palavras: « O Sr. de Gevrey conhece-me perfeitamente... bastará para que me receba dizer-lhe que venho da rua Dauphine. »

O juiz formador da culpa, que cada vez se fazia mais pallido, replicou:

— Não posso receber.

— Esta senhora insistio por tal maneira, que creio que não se irá sem ser recebida.

Oscar Rigault interveio:

— Uma moça que reclama informações sobre um preso, que ella julga ser seu proximo parente... disse elle. Tenho cá na idéa, meu juiz, que póde muito bem ser minha irmã. Peço-lhe que a receba.

O Sr. de Gevrey sabia perfeitamente que a amante era mulher para não fazer caso das conveniencias (que, de mais, ella não conhecia) e para fazer um escandalo, se elle recusasse satisfazel-a.

Nunca o tinha vindo procurar ao seu gabinete; por que motivo ousava ella dar um passo tão prodigiosamente incorrecto?

Aborvido pelos afazeres que conhecemos, tinha a singularmente esquecido havia muitos dias.

Tomaria ella por pretexto pedir-lhe alguma explicação a este respeito, ou o seu fim seria na verdade informar-se?

Aquelle juiz sonso nunca se tinha occupado com o nome de familia da amante, chamava-a simplesmente Sophia; mas parecia-lhe recordar-se que o arrendamento feito por elle, do aposento da rua Dauphine, tinha o nome de Rigault.

Estava, além disso, certo que Sophia tinha exercido n'outro tempo para os lados de Belleville, o officio de brunidora.

Em resumo havia muitas probabilidades para que ella fosse a propria irmã do mascate.

Os nossos leitores comprehenderão sem difficuldade que parecia impossivel ao juiz receber naquella occasião e, diante de testemunhas, uma visita tão compromettedora; mas o chefe de segurança, approximando se delle, disse-lhe baixinho:

— Não tenho a pretenção de lhe dar conselhos... entretanto, creio que faria bem em não deixar de receber essa pessoa... Talvez que ella diga alguma cousa de util a respeito do processo... afaste por momentos o preso... eu tambem vou retirar-me.

— Pois sim; mas peço-lhe que volte logo para assistir ao interrogatorio de Angela Bernier.

— Estarei ás suas ordens.

O chefe da segurança inclinou-se e sahio.

O Sr. de Gevrey deu ordem ao guarda de Pariz para que conduzisse Oscar Rigault para uma sala contigua ao seu gabinete.

Quando a porta dessa sala se fechou atrás do mascate, mandou o escrivão ao procurador da republica, encarregando-o de uma commissão, que devia retel-o por muito tempo ausente, e depois disse ao servente do escriptorio:

— Mande entrar essa senhora.

Sophia esperava-o no corredor.

Um véo de rendas pretas muito espesso cobria-lhe o rosto, como se fora uma mascara, e tão bem, que foi impossivel ao chefe da segurança e ao escrivão, que olharam para ella quando passaram, ver as suas feições.

O servente do escriptorio approximou se da moça.

— O Sr. juiz formador da culpa, recebe-a, disse elle.

— Quando?

— Já... Queira entrar.

E abrio a porta do gabinete, no qual a moça entrou com grande ruge-ruge de vestido de seda.

Sophia veio se collocar em frente da secretária, por detrás da qual estava sentado o Sr. de Gevrey e exclamou levantando o véo:

— Sebo! meu querido, como fax esperar os pobres desgraçados que o procuram!

Com um gesto, o magistrado impoz-lhe silencio e disse com severidade:

— O passo que dá, minha querida menina, é pouco conveniente... E' a primeira vez que se apresenta aqui... espero que será a ultima.

— Por isso não respondo eu, replicou Sophia. Isso depende do senhor.

— Como?

— Se se incommodasse em honrar-me mais vezes com a sua visita, não teria o aborrecimento de o vir procurar ao palacio, nestas escadarias, onde a gente se perde, e nestes grandes corredores, que cheiram muito mal!... Fique descansado, meu velho... hei de aborrecel-o o menos possivel... Logo que obtenha as informações que procuro, safo-me.

— Não podia esperar?

— Era impossivel; o que tenho que lhe dizer é urgente.

— Que historia é essa de preso e da qual se servio para me forçar a porta?

Sophia encolheu os hombros, escarranchou-se em uma cadeira e replicou:

— Ora vejamos, juiz do meu coração, de que serve estares a fazer de magistrado diante de mim! Estamos sós... ninguem nos incommoda; ninguem nos impede que demos um gyro da valsa! E', portante, inutil estar representando de magistrado diante da tua *Só-só*... fazer vos de papo, esbugalhar os olhos, como bolas de vispora e tratar-me por *senhora*... Sabes perfeitamente que tratas por tu á tua *Só-só*... Mas não é disto que se trata... Responde-me depressa. Ouviste dizer se se trata de um processo criminal, em que está compromettido um certo Oscar Rigault?

— E' verdade... é o crime do caminho de ferro de Lyon... Sou eu que estou encarregado desse processo.

— Sei-o perfeitamente; mas não é isso que eu te pergunto.

— Então o que é?

— E' verdade que o tal Oscar Rigault está preso?

— Está.

— Como assassino?

— Sim.

— Pódes me dizer se esse Rigault é parisiense?

— Nasceu em Belleville.

— Em que anno?

— Em 1857.

Sophia empallideceu.

— Em Belleville... e em 1857... balbuciou ella. Então não me enganava!! Esse infeliz que accusam de assassinato, é meu irmão.

— Seu irmão! exclamou o Sr. de Gevrey.

— Sim, meu irmão, que partio para a Africa e de quem não tive noticias ha mais de dous annos! Accusam-n'o...

— Todos as provas são contra elle.

— Pois bem, todas essas provas mentem!

A bella Sophia continuou:

— Parece que conheço a fundo meu irmão. E' um patusco que gosta da pandega; mas que é incapaz de fazer mal, seja lá a quem for! Elle, assassino! Ora. adeus! Por que é que se não diz tambem que eu cortei o pescoço a um sujeito qualquer?!.. Respondo por meu irmão, como se fora por mim. Sou eu quem o affiança e tu vais assignar immediatamente a sua ordem de soltura... Vamos!... Salta papel e penna e quero leuar isto tudo prompto! Pobre irmão, como elle ha de ficar contente e que abraço que eu lhe vou dar.

— Está brincando, minha querida!

— Eu não brinco, nem tenho vontade de brincar... Parece-me que deves ter confiança em mim e não deves conservar a menor sombra de duvida; visto que eu sou-fiadora de meu irmão... Posto que solto, não sahirá de Paris e ficará continuamente á tua disposição... Está combinado?

— E' impossivel.

— Impossivel!.... E então porque? Solta-se muita gente rica sem fiança e póde-se perfeitamente fazer o mesmo aos pobres!... Além disso tu és rico... Tu fornecerás o dinheiro para a fiança de meu irmão, se elle a precisar... Isso é o menos.

— Basta! minha querida menina, é mesmo de mais, disse o Sr. de Gevrey com seccura. Tudo isso é um desproposito! Nada desculpa a absurda inconveniencia do passo que a senhora dá, nem mesma as nossas relações intimas, cuja recordação não deve existir neste gabinete, onde o magistrado substitue o homem.

— Hena!... que palavrões! isso são palavrões de theatro, exclamou Sophia. Mas, olha que não sou eu que receba essa moeda, por dinheiro verdadeiro, meu juiz! Ou a soltura de meu irmão, ou eu faço *chinfrim*!

O Sr. de Gevrey estava extremamente irritado.

— Não continue nas suas insolencias, disse elle, com voz sibilante, senão toco a campainha e dou ordem para que a ponham na rua.

— Pôr na rua a mim? Ora deixa-te de historias, meu velho. Tu prezas muito a tua reputação de homem moral e magistrado austero, para que te arrisques a semelhante asneira! Pensas que se não haviam de rir em Pariz, se soubessem que o Sr. de Gevrey é o amante da grande Sophia, a irmã desse Oscar Rigault, que elle procura mandar para a guilhotina! Pois bem, hão de sabel-o, eu me encarrego disso... a primeiro cousa que vou fazer é ir dizel-o em todas as cervejarias do Quartier Latin.

— Baixo!... desgraçada.

— Pois sim, fallarei mais baixo e mesmo não fallarei; mas com a condição que me has de fazer as minhas vontades!... Primeira, quero ver meu irmão... quero interrogal-o; mas não como o faz o juiz formador da culpa, com a idéa fixa de achar um culpado em um innocente... hei de dizer-lhe: « vamos lá, sê franco commigo, que sou tua irmã.... Accusam-te de ter commettido um assassinato; que quer dizer isto...» Conheço meu irmão... Se estiver culpado (o que me admiraria) elle dirá: *sim*, e então tanto peior para elle, lá se avenha. Se pelo o contrario disser *não*, acreditarei na sua palavra; pôl-o-has em liberdade com fiança, emquanto prosegues no teu inquerito... Parece-me justissimo o que te estou pedindo!... Previno-te que não sahirei d'aqui, antes de ter uma resposta cathegorica. Portanto não tenhas esperança de te escapar pela *tangente*... como dizia um estudante da Polytechnica e trata de ceder, senão faço um *bansé* de todos os diabos.

O Sr. de Gevrey fez um gesto de colera impotente.

Sophia ameaçava-o. Ora, Sophia era mulher, para não recuar diante de nenhum escandalo, pela simples razão que nada tinha que perder.

Era, portanto, necessario contemporisar, até o momento em que ella sahisse do palacio.

O juiz formador da culpa veria depois o que se poderia fazer.

— A menina abusa do imperio que tem sobre mim! disse elle. Seu irmão está ahi.

E designava o quarto vizinho, para onde vimos o guarda de Pariz conduzir Rigault.

— Alli... exclamou Sophia. Elle está alli! meu pobre Oscar!

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42,